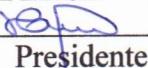


APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 04/05/2023, às 18: horas.

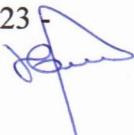

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 21^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 5^º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE
2023.

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Sousa Siqueira, 2º Secretário. Na presente Sessão compareceram os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (União Brasil), em um total de 16 (dezesseis) Vereadores. O Vereador Willami Alves de Lucena (PROS) não compareceu à presente Sessão, sendo a sua ausência justificada. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Fernando Rodrigues Batista, Decilânio Cândido da Silva, Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, Josmá Oliveira da Nóbrega, José Gonçalves da Silva Filho, Francisco de Sales Mendes Junior, João Carlos Patrian Junior e Valtide Paulino Santos, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pelas Atas da 20 Sessão Ordinária do 5º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia vinte e cinco de abril de dois mil e vinte e três. Posta em votação, a mesma foi aprovada. Deram entrada em pauta para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI N° 64/2023 – DENOMINA PRAÇA ORLANDO XAVIER, LOCALIZADA NO BAIRRO DOS ESTADOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes. PROJETO DE LEI N° 65/2023



CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR PATRÍCIO EDUARDO ABRANTES SARMENTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Os Projetos de Lei destinados para leitura foram enviados para as Comissões competentes a fim de Parecer. Deram entrada em pauta, para apreciação em 2^a votação, os Projetos de Lei: PLC Nº 01/2023, PL Nº 45/2023-PL, PL Nº 47/2023-PL, PL Nº 48/2023-PL, PL Nº 49/2023-PL, PL Nº 50/2023-PL, PL Nº 51/2023-PL, PL Nº 52/2023-PL e o PL Nº 55/2023-PL. Deram entrada em pauta para votação os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 514/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A PAVIMENTAÇÃO EM CALÇAMENTO DAS RUAS DO BAIRRO DO MORRO QUE FALTA ESSE SERVIÇO. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 515/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SAÚDE, QUE SEJA REALIZADO O REPARO DA MARQUISE DA UBS VERÔNICA VIEIRA, QUE ESTÁ BASTANTE DANIFICADA, NO BAIRRO DO JARDIM LACERDA, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 516/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS UM COLETOR DE LIXO NA RUA WANDY ALVES, PRÓXIMO AO Nº 605, BAIRRO VITÓRIA, VIZINHO A IGREJA EVANGÉLICA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 517/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS NA RUA PEDRO ROSA, PRÓXIMO A QUADRA 06 LOTE 03, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 518/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE FAÇA A LIMPEZA DOS MATOS NA RUA EUCLIDES GOUVEIA, POR TRÁS DO BANCO DE ALIMENTOS, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 519/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CALÇAMENTO DA RUA EUCLIDES GOUVEIA, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 520/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, O CONserto DA PASSAGEM MOLHADA DO CANAL DA TRAV. ZÓZIMO GURGEL, PRÓXIMO AO BAR RABO CHEIO, BAIRRO BIVAR OLINTO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 521/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, QUE FAÇA O CONserto DE UMA GALERIA NA RUA FRANCISCO ALVES DE QUEIRÓZ, BAIRRO LIBERDADE, PRÓXIMO A UBS ADERBAM MARTINS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 522/2023 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA SR. JUNIOR BONFIM, QUE REALIZE A PAVIMENTAÇÃO DA RUA AUGOSTINO JUSTOS, PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 523/2023 – SOLICITA DO PREFEITO NABOR WANDERLEY E DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA SR. JUNIOR BONFIM, QUE REALIZE A PAVIMENTAÇÃO DE TODAS AS RUAS DO BAIRRO NOVA BRASÍLIA. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 524/2023 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE APLAUSO DIRECIONADO AO JORNALISTA PABHLO RHUAN, PELOS BRILHANTES SERVIÇOS PRESTADOS À SOCIEDADE



PATOENSE. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 525/2023 – SOLICITA DO DEPUTADO HUGO MOTTA EMPENHO JUNTO A DEPUTADA FRANCISCA MOTTA, NA BUSCA DE RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CANAL DA VILA CAVALCANTE, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. REQUERIMENTO Nº 526/2023 – SOLICITA DO PREFEITO MUNICIPAL DE PATOS, NABOR WANDERLEY DA NÓBREGA FILHO, A ADEQUAÇÃO DA LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL) PARA QUE SEJA ASSEGURADO O PAGAMENTO DO PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 527/2023 – SOLICITA DA DIREÇÃO DO COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DE PATOS, DEPUTADO JANDUÍ CARNEIRO, O NÚMERO DE LEITOS DO HOSPITAL REGIONAL, BEM COMO DA MATERNIDADE PEREGRINO FILHO, NO HOSPITAL DO BEM E NO HOSPITAL INFANTIL NOALDO LEITE, INCLINDO OS LEITOS DE UTI, NESTE MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 528/2023 – SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AO SENHOR ROMILTON CAVALCANTE DE OLIVEIRA (ROMILTON DA VAN) POR TER RESGATADO A PATOENSE, ADOLESCENTE DE 16 ANOS, NAS RUAS DA CIDADE DE NATAL, CAPITAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 529/2023 – SOLICITA À MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSO AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL, PELO SEU DIA, COMEMORADO INTERNACIONALMENTE EM 1º DE MAIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**, o qual proferiu o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Saudar em nome da Vereadora Fofa, a Vereadora Nadir, a Vereadora Fatinha, a Presidente Tide, os serventuários da Casa, a imprensa, Cláudio, do AA, todos quantos possam nos acompanhar pelo Facebook. Muito obrigado ao povo de Patos pela oportunidade que deu ao caba da Rádio vim pra cá representar a sociedade patoense. Honrarei até o fim o mandato dado pelo povo de Patos. Muito obrigado. Meus senhores e minhas senhoras, de prima, começar a fazer referência a noite espetacular. Eu acompanho a cena política de Patos há mais de vinte e três anos, Vereador Nadinho. Eu só comparo essa Audiência Pública, a nível de importância, a uma que teve em mil novecentos e noventa e três, Vereador Italo. Era o movimento da lata d’água, Vereador Zé Gonçalves, capitaneada pelo Pastor John, pelo GIAASP, e outras entidades, tivemos uma Audiência Pública, na antiga Câmara, e teve uma importância como a de ontem. Mas a Audiência Pública de ontem já está no rol das melhores em primeiro lugar das Audiências Públicas, Vereador Ramom Pantera, mais emocionante, mais produtiva que esta Câmara já realizou. Aqui ouvimos as agruras dos pais, aqui ouvimos a gestão pública, aqui ouvimos a Deputada Estadual, aqui ouvimos os Vereadores, a Vereadora Nadir, ouvimos os apelos da sociedade, o que poderia ser encaminhado enquanto resolutividade. E foi um dos dias que eu me senti feliz em estar eleito Vereador. Eu até fazia menção a ausência do Vereador Zé Gonçalves, por outros motivos, de choque de

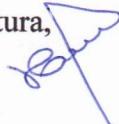


agenda, foi uma sessão, Vereador, que a gente pode ouvir sinceramente uma vontade da gestão, através do Secretário, em atender algumas demandas. Fizemos as cobranças, como fiz, das emendas parlamentares. Nós temos uma emenda para ser repassada à ASPA, eu já disse que esperarei o Prefeito Nabor Wanderley até o dia primeiro de julho. Dia primeiro de julho, Vereador Nandinho, eu estarei entrando com uma ação, contra o Prefeito, no Ministério Público, porque é o dia em que eu possa entrar com essa ação. O advogado já está contratado, a peça, Vereador Josmá, já está pronta, e dia primeiro de julho, Vereador Sargento Patrian, eu convido Vossas Excelências para nós irmos ao Ministério Público, entregar Vereador Nandinho, que também cobra, Vereador Décio, a peça, onde a gente denuncia o Prefeito Nabor Wanderley por não atender a lei que manda ele pagar. Eu só me chateio muito porque foi o então Deputado Nabor Wanderley que foi o autor, na Assembleia Legislativa, da Paraíba, da Lei das Emendas Impositivas na Assembleia Legislativa. Voltando a emoção, ontem foi uma noite emocionante, falamos das emendas, ouvimos a Deputada Francisca Motta sobre o Centro do Autismo, que a mesma luta, e narrava que já veio uma equipe. Então muito produtiva, muito bom. A questão das emendas é isso. O Vereador que tiver vergonha na cara, o Vereador que aqui não for pau mandado do Prefeito, o Vereador que tiver o mínimo de vergonha, ele vai assinar com a gente essa ação. Eu vou lançar um novo desafio aqui, porque o desafio de se o Prefeito calçar o Milindra, eu visto a tanga, eu vou cumprir. Eu quero vestir aquela tanga. Eu não quero não, eu quero que o calçamento saia, não é? Eu quero que o calçamento saia, a tanga é um detalhe. Refazendo aqui a fala. Eu não gosto dessas coisas não. Até porque escolheram uma tanga apertada para mim, e possa ser que eu me acostume, mas eu não quero. Voltando aqui ao cerne da questão, porque, veja bem, eu já vi a maioria dos vereadores reclamar do não atendimento das emendas. Eu me calei, falei, já disse ao Senhor Prefeito, já falei com a Pollyana, e mais um edital se venceu. Então, dia primeiro de julho, a peça já está pronta. Aí o Vereador que não assinar faça o seguinte, você não vai ter mais moral de cobrar emenda aqui, cale-se, recolha-se a sua insignificância. O Vereador que não assinar, que não for comigo ao Ministério Público, no dia primeiro de julho, cale-se, não apresente mais emenda, recolha-se a sua insignificância. Porque para o Prefeito você é um insignificante, você é um subalterno. Estava ontem aqui, olhe o exemplo, Francisca Motta, que nunca deixou de ser uma voz ativa em Patos, esteja ela do lado do governador ou não. Eu já presenciei cobranças enérgicas de Francisca Motta para com Zé Maranhão, para com Ricardo Coutinho, porque teve um tempo que foram oposição a Ricardo. Francisca foi oposição, no primeiro mandato, oposição a Ricardo, e, no segundo, ela continuou na mesma pegada, na mesma pedida, não deixou de reivindicar. Então aqui só porque é base, não, o Prefeito está faltando com respeito à Câmara Municipal de Patos. Estava ali o pessoal da equoterapia esperando a emenda, a questão dos cachorros esperando a emenda. Um ou outro aqui, que vai lá dar uma babada no Prefeito, a sua emenda sai. Porque é emenda seletiva, não é emenda impositiva não. Não é emenda impositiva não, porque ou trata todo mundo igual. Será possível que tem uma lei que um vereador tem, que quando é para pagar mamógrafo, vamos sim bora. Então eu vou convidar nominalmente no dia primeiro de julho, se até lá o Prefeito fizer o pagamento, tudo bom, tudo tranquilo, a gente passa uma borracha em cima, vamos para as execuções e pronto. Mas até dia primeiro de julho vamos fazer. Outra

coisa, eu trouxe na noite de hoje um anseio, Vereador Zé Gonçalves, dos catadores de lixo de Patos. Está havendo um problema, e eu não vou partir para algo que eu não tenho conhecimento, que hoje recebi três ligações, de áudios, inclusive, um que eu vou passar um trecho aqui, o lixo de Patos está indo para Afogados da Ingazeira, para São José do Bonfim, numa área de transbordo, já começou a operação. De São José do Bonfim, lá perto do Tubarão, é uma área de transbordo, de lá ele está seguindo para Afogados da Ingazeira. Essa operação começou há duas semanas. O que está gerando? Sabe o que está indo para o lixão de Patos? O resto da bagaceira do Matadouro, poda e entulho. O que eu quero saber: vai desativar o lixão ou vai continuar o lixão? Daqui a pouco vai pegar fogo o lixão. É uma tragédia anunciada. Aí tem um problema social, que eu não passo a acusar que eu não tenho informações. Eu não faço questionamentos aqui que eu não tenha prioridade, agora vou trazer aqui a fala de um catador, que está me relatando que há duas semanas as pessoas não estão tendo o que comer porque não tem uma solução. Eu queria saber da Secretaria de Meio Ambiente, de Desenvolvimento Social, o que foi feito. Eu estou questionando, eu não estou acusando porque eu não tenho elementos para acusar, para dizer o que foi feito. Então tem um trechinho aqui: 'Tem mãe da família chorando lá no lixão, porque não tem mais de onde tirar um recurso. Alguns têm bolsa família, como outros, mas muitos, como é o meu caso, não têm bolsa família, e o recurso é o lixão, exclusivamente e mais nada, por causa da reciclagem. Outros nasceram e se criaram ali dentro, não sabem fazer outra coisa, a não ser catar reciclagem'. O orador prosseguiu com a sua fala: "Então uns nasceram e se criaram ali dentro, e não sabe fazer outra coisa, a não ser recicláveis no lixão. Então vai haver um movimento aí, em breve, dos catadores, para chamar a atenção da Prefeitura. Amanhã estarei presente com eles para pegar mais informações. Não sei, Vereador Sales, acredito que manhã o Prefeito vai retornar, já solicito de Vossa Excelência que nós pudéssemos convocar uma comissão, ouvir as agruras deles e ouvir a parte da gestão, porque a gente fica no questionamento, a acusação, o confrontamento, a gente faz no momento que não nos for passadas as informações. No mais, é só isso. Dizer Vereadora Tide Eduardo que me alegrei muito, hoje, pois recebi uma mensagem, uma conversa da Isabela, do Hospital Infantil, dizendo que está por chegar um raio-x digital, uma nova ambulância, e ela me apresentou um plano de expansão que o governo do Estado discute para o Hospital Infantil. Então esta Casa, através de outros Vereadores, da Vereadora Fofa, a Câmara de Patos, que aqui não tem o pai da criança, aqui tem o menino, que nasce toda terça e toda quinta, que são as reclamações. Então a Câmara também tem a sua parcela nessa cobrança. Entendo muito feliz ao receber essa informação. Fiquei de fazer uma visita para ela me apresentar alguns serviços. Mostrou-se totalmente comprometida com o Hospital. A bem da verdade, eu nunca fiz crítica a gestão da Isabela, eu faço crítica a falta de estrutura que o Hospital tem. No momento que eu tiver uma informação que ela faltou com o compromisso dela, que ela não é uma boa administradora, eu farei. Por enquanto, Vereador Italo, o que a gente fala de Francisco, no Hospital Regional, de Séfora Cândido, na Maternidade, o que a gente fala de Isabela, do Hospital Infantil, são elogios. De minha parte, esses três personagens eu não tenho outra coisa, a não ser pedir mais estrutura, porque é aquela coisa, eles fazem melhor, enquanto não tem condições de fazer melhor. Era isso o que eu tinha a dizer. Obrigado a todos, a todas. Patos pode mais." Atendendo convite da Senhora



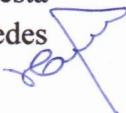
Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Fernando Rodrigues Batista** para proferir o seu pronunciamento: "Meu muito boa noite senhora e senhores, colegas vereadores em nome do Vereador Marco César gostaria de saudar a todos os presentes, vocês que nos acompanham através da TV Câmara, meu muito boa noite, que Deus abençoe a todos! Minha passagem na tribuna, nesta noite, é primeiramente para parabenizar todos os vereadores que compareceram ontem, na Audiência Pública. Infelizmente, não pude comparecer, porque estava doente. Mas quero parabenizar a todos você que vieram. E foi muito bonita. Pude assistir um bom pedaço, digamos assim, e fiquei muito feliz, foi muito legal. Que outras audiências aconteçam. Ao mesmo tempo passo essa noite pela tribuna, Vereador Josmá Oliveira, com um pouco de indignação. Não compareci na última sessão, mas fiquei sabendo que, pela segunda vez, um Projeto que coloquei nesta Casa, o Projeto 044/2023 foi arquivado. Esse meu Projeto tem como principal objetivo, Vereador Jamerson, que a Prefeitura faça a contratação de intérpretes de libras, para que possa atender a população nos setores da saúde, na UPA, na Prefeitura, em postos de saúde. E eu não sei o porquê a Comissão de Constituição Justiça - a CCJ, pela segunda vez, deu o parecer favorável ao arquivamento do Projeto. Um Projeto, que segundo eles, gera gastos. Gera, mas é um Projeto que já é Lei no Congresso Nacional, a Lei 12.319/1989. Aqui eu me pergunto, não tenho nada contra os meus amigos, o Vereador David, o Vereador Willa, que fazem parte dessa Comissão, mas a gente estranha, e a população tem que ter conhecimento disso. E aqui eu critico, eu vou mais além, aqui não tem nada a ver com o Prefeito, o Prefeito talvez nem saiba desse Projeto, quando o Prefeito manda um Projeto de Lei, tipo mandou agora há duas ou três sessões anteriores, pedindo pra que esta Casa aprovasse décimo terceiro salário de secretário, aí não gera gasto não, Vereador Jamerson, eu pergunto. Gera gastos, não é? Eu fiz um cálculo, mais ou menos, eu acho que tem dezoito secretários, fiz por base, descontando tudo, vai gerar, no mês de dezembro, um milhão e quarenta e quatro mil. Não gera gastos, não? Será que dá pra pagar a cinco intérpretes de libras, o ano inteiro, durante dez anos? Dá não é? A gente fica triste. Eu sou sincero a dizer, eu estou triste. Eu vou falar com meu jurídico pra que possamos fazer alguma coisa, falar com a Promotoria, com o Ministério, pra que essa Lei seja cumprida. Seja cumprida a Lei. E tenho certeza, Vereador Sales Júnior, que o povo de Patos vai ter conhecimento disso, porque não custa nada que quatro intérpretes de libras, Vereador Italo, vão trabalhar, que a Prefeitura já tem. Eu digo porque eu sou pai de um filho especial, um filho autista, ele é surdo, e ele tem duas professoras. Não só o meu filho, como outras crianças têm esses profissionais, e a Prefeitura já tem esse tipo de profissional. Quer dizer, não custa nada que esses profissionais mesmos possam trabalhar em turnos diferentes na UPA Doutor Otávio Pires. Se chegar uma pessoa surdo/mudo talvez a recepcionista, Vereadora Fatinha, não saiba falar com esse povo, está entendendo. Quer dizer, o Projeto é inconstitucional. Porém, eu vou lutar pra que essa Lei seja cumprida dentro do nosso município. Aqui fica a minha indignação. Eu vou falar com o Prefeito, vou falar com o meu jurídico, e nós vamos entrar com uma ação pra que essa Lei seja desarquivada. Eu espero contar com o apoio de muitos colegas meus aqui, e tenho certeza que eu posso contar. Outra coisa que o Vereador Jamerson traz também de muito importante, na fala dele, é sobre as Emendas Impositivas. O senhor pode contar comigo, Vereador, se as Emendas não forem pagas, o senhor pode contar com a minha assinatura,



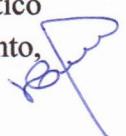
com a minha presença, porque o que eu acho estranho aqui, e sabe o que acontece? Tem vereadores aqui, eu não vou citar nomes pra não ser antiético, mas se precisar eu digo, que eu não tenho papa na língua não, se reúne no corredor aqui, na hora das sessões, a patotinha, mete o pau, mete o cacete no Prefeito. Se transformam no incrível Hulk, mas quando o Prefeito manda chamar no gabinete, tem uma coisa, vai pior do que a boneca Susi, do que a Barbie. É verdade. Eu já disse essa palavra: medo, na minha vida não existe não. Chega lá, o Prefeito: ‘tome uma colher de papa’, sai de lá bem bacaninha. Agora faça comigo, porque que é que não faz? Eu já disse: eu não dependo de política pra sobreviver, eu não dependo de política de maneira alguma. Mas a verdade tem que ser dita, pra eu fazer o que é certo eu não preciso ser situação ou oposição, Vereador Patrian. Eu já disse isso e já provei diversas vezes. Eu faço o que é certo, e a população tem conhecimento. Quando for ano que vem a balança da justiça vai pender pra o lado que o povo achar que é certo. Isso aí não resta dúvida, é isso que eu continuarei fazendo, continuarei dizendo, continuarei meu trabalho da forma que estou fazendo, porque eu acho que quando o povo não está reclamando, quando o povo está elogiando é porque eu estou fazendo a coisa certa. Eu tenho certeza disso. E pra finalizar nesta noite, a gente traz um Requerimento, solicitando da Secretaria de Infraestrutura a pavimentação em calçamento de algumas ruas que faltam no Bairro do Morro. Eu recebi algumas demandas daquela população. Sempre estou ali no Bairro Santa Clara, no Bairro do Morro, que eu considero um bairro só, é tudo emendado ali, até a faixa de Gaza, que eu chamo: lá em cima, na beira do canal, é no extremo já, Vereador Jamerson. E há muitas ruas ali pra se fazer a pavimentação em calçamento. E as galerias têm que ser feitas, Vereador Décio, muitas ruas de lá, que têm de ser feitas as galerias, o saneamento básico, porque muitas galerias estouradas. A gente sempre faz solicitação a Bonfim, a Dudu Brandão, e sempre está sendo atendido, mas é perdido, faz aqui, tampa em um canto, e estoura noutro. Hoje, a minha passagem aqui é essa, encerro com esse Requerimento.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Primeiro, parabenizar o senhor pela postura, de forma muito honesta. De fato, essa questão de oposição e situação são meras divisões de organização de disputa política. Quando passa, que a gente chega aqui, não é obrigado, porque é vereador de situação, que não pode cobrar. Por esta postura, parabenizo Vossa Excelência. A respeito do Projeto que Vossa Excelência fala, de vossa autoria, eu até estava folheando aqui, no grupo dos Projetos, dizer que faltou solicitar mais dos amigos da CCJ, não por parte do Vereador Italo, que é mais diplomático, mas do Vereador Willa, do próprio Vereador David, chame o Vereador na segunda, na sala da sessão, e tente explicar. Não é justiça e redação? Então mude uma frase, que pode ser na Comissão, corrigido. Não que eu esteja apontando nenhum defeito no Projeto de Vossa Excelência. Quanto ao mérito, eu o parabenizo pela luta de Vossa Excelência, que não é de hoje, é desde o início aqui. Mas pedir, antes de chegar a arquivar, chega, tira dúvidas. Também não quero acreditar que seja malícia dos colegas, conheço a índole dos vereadores. Às vezes o advogado diz uma coisa, mas chegar e dizer: ‘Vereador Nandinho, venha aqui na Câmara’. O senhor poderia ter tirado de pauta, mas enfim, só ponderar nesse sentido, pra que a gente construa. É uma construção. Muito obrigado, e parabéns mais uma vez.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Parabenizar Vossa Excelência, e ao mesmo tempo dizer que eu me coloco à disposição, você já tem minha assinatura e o meu voto pra gente desarquivar essa matéria,



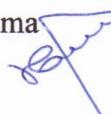
porque é matéria relevante para a nossa sociedade, já é lei. Nós temos leis federais que tratam diretamente da inclusão social. Eu não consigo entender o que é que acontece na cidade de Patos, que é uma briga danada pra gente garantir os direitos básicos dos cidadãos. É uma luta danada aqui, parece que fazem de tudo, o direito básico de um surdo, pra quando ele for ao hospital, num órgão público, ele ser interpretado, ser respeitado. Eu não sei o que é que tem de dificultoso nisso aqui na cidade de Patos, essa falta de sensibilidade com a nossa população da comunidade surda, que merece todo o nosso respeito. Todos merecem respeito. Conte comigo, Vereador Nandinho. E parabéns pela postura, mesmo sendo um vereador da base, mas está aqui cobrando, reclamando, brigando pelo direito do povo. Conte com o meu voto e meu apoio.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu acho que é uma vergonha essa situação aqui em Patos, a começar aqui pela Câmara Municipal de Patos, porque aqui já era pra ter intérpretes há muito tempo, e se estende a gestão municipal. Então é uma vergonha pra o prefeito, pra o vice e pra os dezessete vereadores e vereadoras, eu me incluo. Eu me envergonho, porque desde o início do mandato que a gente vem lutando aqui por intérpretes de libras. Tem dinheiro pra tudo, e não tem como contratar, como fazer concurso e viabilizar isso? Então eu acho que a gente tem que fazer autocrítica. Isso é uma vergonha pra cidade de Patos, a começar aqui pela Câmara. Era pra eu está falando aqui e ter um intérprete de libras, qualquer um aqui, porque eles não estão entendendo o que a gente está falando aqui. Então eles são excluídos. Cadê a inclusão? Então eu peço aqui a Presidente Tide Eduardo pra viabilizar isso. Eu tenho certeza que é mais importante um intérprete de libras aqui do que esse painel, que só vive no prego. Então vamos ver isso aqui. A Prefeitura tem condições pra resolver isso. Eu não vou dizer que é em todos os locais, mas pelo menos nas UPAS, nos hospitais. Aí já é uma cobrança a nível estadual, de deputados. Então eu acho que a gente tem que fazer essa autocrítica aqui, a gente está deixando a coisa acontecer. Vem só nesse mastigado, que não resolve, que não avança. Por isso que muitas vezes eu me pergunto: o que está mudando na vida do povo, de janeiro de dois mil e vinte um pra cá? O que nós temos feito aqui? Então não dá gente, é uma coisa tão simples de resolver. Pelo amor de Deus! A minha solidariedade. Eu proponho, inclusive, Presidente Tide, que a gente discuta essa questão, numa reunião, convocada por Vossa Excelência, e que a gente apresente um Projeto aqui, que todos os vereadores e vereadoras assinem, e tenha uma conversa com o Prefeito Nabor pra resolver essa parada de uma vez. Pelo menos pra dizer: a Câmara Municipal de Patos, na legislatura de 2021/2024, implantou isso no município de Patos, ou seja, intérpretes de libras. Nós não queremos ser pai nem mãe de Projeto, nós queremos é que a coisa aconteça. Muito obrigado.” O Orador prosseguiu com a sua fala, dizendo: “Só pra encerrar, eu digo que sou a voz do povo, eu não posso me calar, e continuarei dessa forma que venho fazendo, sempre que o povo precisar eu vou estar aqui pra defender, e só Deus cala a minha voz. Ao passo que a minha voz está acabando, solicito a minha Presidente, mais uma vez, os intérpretes de libras. Eu sei que a senhora vai resolver, confio em você. Muito obrigado, Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Decilânio Cândido da Silva**, que proferiu o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos e a todas. Aqui, em nome da Presidente Tide Eduardo, cumprimento os demais pares desta Casa, cumprimento à imprensa, nosso povo que está nos acompanhando pelas redes



sociais, cumprimento os colegas. Sejam bem-vindos aqui, sempre, na sessão desta Casa. Quero também parabenizar a nossa Presidente Tide Eduardo por ter colocado esse Requerimento de ontem à noite, nesta Casa. Confesso que foi muito cansativa a Audiência, mas os parlamentares, Vereador Italo, que perderam a sessão de ontem, perderam uma grande sessão. Saímos daqui às vinte três horas, se não me engano, mas não vi ninguém reclamar, foi uma grande sessão, muito produtiva, o povo que estavam no auditório saiu muito satisfeito, especialmente as mães e os pais das crianças autistas da nossa cidade de Patos. Senhoras e senhores, o motivo de eu subir na tribuna desta Casa é pra agradecer também aos nossos colegas vereadores, por um Projeto, de minha autoria, de Título de Cidadão Patoense pra nosso amigo, o médico Doutor Breno Ribeiro Macêdo. Brasileiro, solteiro, médico clínico geral, filho de seu Clodoaldo Ribeiro Macêdo Neto e Janine Aires Ribeiro Macêdo. Nasceu no dia vinte e oito de junho de mil novecentos e noventa e cinco, na cidade do Crato, aqui no vizinho Estado do Ceará. Ao término do seu curso, ele procurou nossa cidade de Patos para vim nos ajudar, no momento mais crítico da nossa Paraíba e também da nossa cidade de Patos. Desde abril de dois mil e vinte até os dias atuais ele trabalha no Hospital Regional da nossa cidade de Patos. No tempo que mais precisamos dele, ele não se escondeu, o nosso amigo Breno, ajudou salvar várias vidas, Vereador Jamerson e demais colegas, aqui, na pior fase não só da nossa cidade, mas de toda Paraíba e porque não dizer de todo país, na pior crise da covid, que levou diversas pessoas do convívio da gente, do nosso país. Então aqui eu quero parabenizar o nosso amigo Breno. É com muita honra, que eu, como parlamentar desta Casa, oferecer esse Título de Cidadão Patoense a esse jovem muito competente. Passei pelo Hospital, semana passada, e todo mundo só dá boas informações desse médico, que construiu grandes amizades. E, com sua humildade, acima de tudo, tratando, especialmente aqueles mais humildes, os mais carentes que tanto necessitam. É o motivo de aqui eu me orgulhar em dar esse Título de Cidadão Patoense a esse grande amigo. Muito obrigado, Doutor Breno, por ter lhe conhecido e aceitado esse Título, que nos honra muito, a nossa querida cidade do nosso sertão paraibano, a cidade de Patos.” Em aparte, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Vereador Décio, eu quero me acostar as suas palavras lhe parabenizando pela autoria do Projeto, que concede a titularidade de cidadania a Doutor Breno Macêdo. Doutor Breno, que eu conheço, um jovem que veio para Patos, cursou Medicina na cidade de Patos, não é patoense, é do Estado do Ceará, mas ficou aqui, prestando os seus serviços à população de Patos. Quem visita o Hospital Regional conhece Doutor Breno e sabe da sua simplicidade, de seu dinamismo e da sua atenção para com a população patoense. Vereador, Vossa Excelência foi feliz quando trouxe essa matéria, porque Doutor Breno é realmente uma pessoa que tem um serviço prestado à cidade de Patos. Durante a pandemia salvou diversas vidas, tem se dedicado, tem feito do Hospital Regional de Patos a sua segunda casa, e tem trago para Patos os seus conhecimentos, adquiridos aqui na nossa instituição. Então os meus parabéns! Doutor Breno merece. A ele o nosso abraço, os nossos cumprimentos. E dizer que para mim, votar o Projeto de Vossa Excelência foi sem dúvida uma grande honra. Parabéns, Vereador!” com a palavra, o Orador disse: “Obrigado, Vereador. Eu tenho certeza que logo mais todos irão votar e ajudar a oficializar esse grande cidadão médico, que veio nos ajudar aqui, no momento mais crítico da nossa cidade de Patos. Também trago nesta noite, a esta Casa, um Requerimento,



pedindo ao nosso Prefeito Nabor Wanderley e ao Secretário de Infraestrutura, o nosso amigo Júnior Bonfim, a pavimentação da Rua Agostinho Justo, do nosso querido Bairro Salgadinho. E também pedindo, mais uma vez, ao Prefeito Nabor Wanderley e ao nosso Secretário Júnior Bonfim, que realize pavimentação em todas as ruas do nosso Bairro Nova Brasília, na localidade do Bairro Salgadinho. Peço ao Prefeito, humildemente, que possa olhar para aquele bairro, não só aquele bairro, porque ele vem olhando pra diversos bairros já. E aqui sou testemunha, coloquei um Requerimento, o ano passado, se não me engano, no mês de julho ou agosto, para que pudesse complementar todas as avenidas da nossa querida Vila Cavalcanti, e, graças a Deus, vereadores e vereadoras, fui atendido. O Prefeito está lá, Vereador Italo, você é testemunha, você é um batalhador também nesta causa por todo Bastião e toda Vila Cavalcanti, e aqui, humildemente, eu tenho que falar isso. Eu vejo você constantemente naquele setor. Eu sou uma das pessoas que quando coloco um Requerimento, não só penso na minha pessoa, porque nós estamos aqui, Vereador, pra trabalhar todos em conjunto. E na união, e com muita força, venceremos os desafios da nossa cidade de Patos, que quem tem a ganhar são os moradores da localidade, com mais de dez ruas calçadas pelo nosso Prefeito Nabor Wanderley. Quero também dizer ao Vereador Jamerson Ferreira: você está mais do que certo nessa luta por essas emendas impositivas. Mas também tenho que ser justo e honesto, Vereadora Fatinha, coloquei três Emenda Impositivas, o Prefeito fez uma, de calçamento. Vão dizer: 'não, mas já estava calçando'. Mas, pra mim, não importa, eu não ia saber que ele ia calçar, não é Vereador. Ele fez, e eu tenho que agradecer. Por mais que seja um direito da gente, mas tenho certeza que aqui, todos trabalhando em conjunto, especialmente nós da situação, não é Vereador. Aqui eu tenho que ser muito grato ao Prefeito por ter me atendido. E o outro Requerimento, que foram três meus, das Emendas Impositivas, mais uma vez eu tenho que ser justo, Vereador Sales, ele também acabou de instalar Vereadora Fatinha, um poço, a meu pedido, na Comunidade do Distrito de Santa Gertrudes. Não tenho muito o que reclamar. Agora vão dizer: 'é porque é da base'. Eu acho que não. Ele está executando aos poucos, está demorando? Está demorando sim, que aqui ninguém vai mentir, logicamente, mas está fazendo. Eu tenho que ser correto, porque está fazendo. A secretaria me ligava semana passada, Vereador Jamerson Ferreira, eu não ao Ministério Público também por esse motivo, vou deixar logo você ciente, pra depois não dizer: 'eu chamei o Vereador Décio', como eu já fui chamado, outras vezes, aqui, que eu não me acho isso, vereador lagartixa, vereador babão de prefeito. Eu não me acho isso. Quantas cobranças eu não fiz Vereador Josmá, na tribuna desta Casa? Quantas votação de Projetos, que são pra prejudicar a população, e eu nunca vi o Prefeito aqui colocar um. O Projeto de mais repercussão aqui da nossa cidade, foi o da zona azul, Vereadora Fatinha. E, mesmo assim, vereadores e vereadoras, nenhum parlamentar aqui votou aquele Projeto, os que andam dizendo são uns mentirosos, que votaram. Não votei o Projeto daquela forma. Não tinha Projeto, aqui, dizendo que tinha estacionamento de motos rotativo. Agora diga um vereador aqui que tinha, e cale minha boca. Eu passo a fala pra qualquer Vereador aqui. Como é que o Prefeito ia deixar uma firma irresponsável daquela ficar na nossa cidade de Patos? O Prefeito, se ele fizesse isso, ele era um imbecil, ia prejudicar a cidade de Patos. Vão dizer: 'é porque tomou a providência', vereador A vereador B, Vereador Italo Gomes, fui defender o cidadão. Qualquer vereador vai defender uma



pessoa. Eu não fui defender ele, hoje, oficializou, trabalhou pra mim, como cabo eleitoral, meu amigo Ginaldo. Eu não fui porque eu estava em Imaculada, com minha esposa, na Semana Santa. Senão, eu tinha ido lá também. Quem é aqui não tem interesse em defender o povo? Os dezessete vereadores aqui, o único objetivo é defender o povo. Eu acho que é isso, e nada mais, e não está espalhando mentiras e fake news: ‘vereador A e vereador B não defende o povo’. Quem não defende o povo? Quem é esse vereador burro, aqui, inocente, que um eleitor, um pagador de impostos, que lhe chama, liga pra você e você não vai lá defender aquela pessoa, Vereadora Fatinha? Diga aqui qual o que tem coragem. Vamos deixar dessas balelas. Eu não puxo pra mim, não, eu puxo pra todos, aquele que tem coragem de atender. Sei também que tem vereador aqui, voltando as minhas palavras, e me perdoe, que não atende um telefone do eleitor, se esconde. Vereador Décio não se passa pra isso não, porque eu entrei com a verdade na Casa, dos cidadãos e cidadãs da nossa cidade de Patos, e até hoje estou com a verdade. Agora todos que estão aqui não podem fazer muitas coisas, porque não estão no seu poder Vereadora Fatinha, estar no poder público. Aqui quem pode fazer é o Prefeito Nabor Wanderley. Aqui nós cobramos do Prefeito, cobramos do secretário, dia a dia. Sei que aqui muitos são atendidos, se disser que não é porque não tem um pingo de gratidão por nada na vida. Quantas vezes recebi não de secretário, e aí vou ficar com raiva do secretário, porque recebo um não? E é obrigado todas as vezes que eu chegar na mesa, num birô de um secretário, receber um sim, Vereador Sales Júnior? Estamos todos aqui pra trabalhar pela nossa população, todos, eu tenho certeza. Hoje eu vim um pouco meio acalorado, Vereador Patrian, agora eu vou ler um pouco uma denúncia que mandaram para mim, nas redes sociais, que, pra mim, foi muito estarrecedora essa denúncia, Vereador Italo. Eu não acredito. E também vou dizer mais uma vez aqui, Vereador David Maia, que tem aqui algum vereador envolvido numa denúncia dessas. Se tiver, ele não é merecedor, Vereador Ramon, de estar sentado numa cadeira dessas que estamos, porque é uma denúncia um pouco grave, que eu vou tentar ler aqui ao longo dos meus dois minutos, Vereadores. Mandaram para as minhas redes sociais, ontem à tarde, Vereador Jamerson, que eu vou começar ler, se não der tempo, eu termino nas explicações pessoais. Uma auxiliar de serviços administrativos, ligada a saúde do Estado da Paraíba, mais conhecida como a ‘loura do esquema’, está na mira do Ministério Público’. Eu não sei quem é. Não estou aqui dizendo que é A ou B, sei que mandaram pra mim, e eu como parlamentar, eu vou trazer pra esta Casa, Vereador David Maia. ‘Está na mira do Ministério Público por gigante esquema de agiotagem, envolvendo cirurgias’. Eu recebi com extrema tristeza essa denúncia, de cirurgias eletivas. ‘Com envolvimento de pessoas de Patos e do vale do Piancó. Diversas pessoas estão ligadas ao esquema’. Inclusive, espero eu e acredito Vereador Jamerson e demais vereadores, e Vereador Emano, em especial, nossa Vereadora Tide Eduardo, que é a comandante desta Casa, que não esteja em volvido nenhum vereador desta Casa neste esquema. ‘Diversas pessoas estão envolvidas, vereadores estão envolvidos, e um médico, que também é político na região da Serra do Teixeira. Durante a investigação, observamos que para tentar não deixar rastros, as transações financeiras eram feitas na conta de terceiros. Inclusive, na conta bancária da filha da loura do esquema’. Aonde nós estamos chegando com essas denúncias na cidade de Patos, Vereador Josmá. Mandaram, e nós tem que citar. E quem estiver devendo que não durma essa noite. Eu sei que o Vereador



Décio e o nosso amigo Bosco não devem não. 'Em breve, mais informações que vão abalar as estruturas do sertão paraibano'. Uma boa noite a todos aqui. todos caminhando com Deus sem esquecer de Maria. Eu fico muito triste, Vereador Zé Gonçalves, com essa denúncia, como é que em pleno século vinte e um ainda tem um ser humano com coragem de agiotar saúde, se aproveitando, Vereador David Maia Vereadora Fofa e os demais colegas, da fragilidade daquela pessoa que está precisando, Vereadora Fatinha, do SUS, que é um direito de todos. Todos nós aqui somos pagadores de impostos. Eu fico triste. Boa noite a todos." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes**, a qual fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite a todos. Senhora Presidente Tide Eduardo, em nome de quem eu saúdo todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, imprensa, auditório, funcionários da Casa e todos aqueles que nos acompanham pelas redes sociais desta Casa. Presidente, hoje eu trago pra esta Casa uma reivindicação daquelas pessoas que pagam impostos na nossa cidade. Aqui eu estou não criticando ninguém, eu estou para falar pelo povo. Não existe no meu pensamento, aqui, oposição nem situação; existe sim um trabalho voltado para nossa cidade. Eu sei que aqui existem muitos que até vão me criticar. Tudo bem, aceito. Eu não sou só de aplausos, sou também de críticas. Por gentileza, eu peço até aos amigos que não me peçam a palavra, porque eu quero fazer o meu pronunciamento. Há diversos dias que eu venho buscando ajuda, solicitando de secretários na cidade de Patos. Eu sei que o problema está grave, e não é só de agora. Eu fui oposição em nome, em ação à legislatura passada, e sempre eu dizia: gente, eu sou oposição, mas eu sou povo, quem me colocou aqui foi o povo. Então eu tenho satisfação a dar ao povo, por isso que eu estou hoje aqui. e quero dizer a todos os moradores de São Sebastião, principalmente da Rua Lima Campos, daquele bairro onde nasci e cresci, que jamais eu vou deixar de ser pelo meu povo da minha cidade, pra acatar coisas que não devem ser acatadas. Olhe, gente, nós estamos passando uma situação muito difícil na cidade sobre galerias, e não é de agora. Não é do governo de Nabor, não é do governo de Francisca, são de outros governos que já vem esse problema. Eu lembro que há quatro anos, a gente participou de uma reunião, no auditório do SEBRAE, a convite do governador do estado, onde se dizia que iam tratar do saneamento básico de nossa cidade. Foi muito proveitosa, participamos. E a gente ficou com a esperança que isso ia ser resolvido na cidade de Patos. Passado o tempo, o problema continua. Então, aqui, eu quero dizer ao meu povo, como já falei, especialmente a Rua Lima Campos, que a Vereadora não está calada, a Vereadora está aqui, com a voz, pedindo, reivindicando o direito de todos. Já solicitei na O.S. não na Lima Campo, mas de vários setores da cidade de Patos, o problema de galeria para ser resolvido, não só ao secretário. Eu acho Vereador Sales Júnior, que não cabe a Vereadora dar uma ligação para um Prefeito, que está em Brasília resolvendo problemas da nossa cidade, para trazer benefícios, recursos para nossa cidade, solicitar um conserto de galeria, onde já fiz vários Requerimentos, já fiz várias ligações, e não fui atendida. Aqui eu não estou criticando secretário nenhum, eu só quero ação. Eu só quero que seja atendido. Gente, ali são pessoas trabalhadoras que pagam seus impostos. Eu acredito, e tenho certeza, se fosse na residência de um secretário ou de um adjunto, não estava aguentando a podridão que está na Lima Campos. Eu fico triste, que quando chego a fazer um pedido, não é uma reclamação, é um pedido, que diz respeito a



nossa ação na Câmara Municipal de Patos, onde chega um e diz: 'Pode deixar o povo ficar com raiva'. Não! Não é assim! Eu sei que tem muita gente no São Sebastião que está criticando, falando e dizendo que se fosse eu, também diria, como estou dizendo hoje: 'Ah, é no bairro dela, em frente a porta dela, e ela não toma as providências'. Hoje eu já ouvi várias pessoas me dizendo isso. Não é porque eu sou vereadora, que tenho privilégios de ter minha rua limpa, de ter a galeria em ordem. Não! O povo também, porque se o povo me colocou aqui nesta Casa é para que eu fale pelo povo. E digo a vocês colegas nesta Câmara, eu sou base para o que der e vier, não estou mentindo não, todo mundo me conhece, sabe de minha trajetória política na cidade de Patos, e sou base. Agora, quando for para falar, eu falo, que tenho certeza que o Prefeito vai acatar o que estou dizendo aqui. Eu não chego recorrer ao Prefeito com problema de galeria, porque nós temos o secretário. Agora digo a vocês, perguntei: quantas equipes nós temos na cidade de Patos para o conserto de galerias? 'Seis'. Quantas pessoas tem em cada equipe? 'Duas'. Gente, olha o tamanho da cidade de Patos. 'Ah, porque estamos em época de inverno'. Mas nós temos que planejar pra a época de inverno, que nós sabemos a época de inverno na nossa região. O povo tem alguma parcela de culpa? Tem! Por quê? Porque eu digo a vocês, nós temos que ter cuidado ao lavar a louça, ao tomar banho, ao usar o banheiro, porque eu sei e vi na semana passada, o que tem dentro de uma galeria, é imoral. Eu peço ao povo: vamos ajudar, para que isso amenize e não aconteça. Eu estou aqui, porque eu já recorri. Vocês nem imaginam, eu só não recorri ao Prefeito, porque eu acho uma vergonha estar solicitando do Prefeito um conserto de uma galeria, onde ele está em Brasília, talvez para resolver esses problemas. Aqui eu estou pedindo aos secretários, soluções. Talvez eles não tenham meios, Jamerson, para fazer o trabalho, porque falta. Claro que falta. Muita coisa a gente não faz na casa da gente, no dia a dia, porque falta a matéria prima. Mas, aqui, eu peço ao povo do São Sebastião, calma, que eu falando, eu estou reivindicando. E seja o que for para ser feito, eu vou fazer em nome do povo, porque eu queria que isso acontecesse na frente da casa de um secretário, a podridão que está. Não pode. Está a equipe no Belo Horizonte, quer dizer, só vai para o São Sebastião quando o Belo Horizonte todinho estiver pronto? E por que não divide essa equipe? Por que não aumenta? Lá nós temos restaurantes, em frente ao restaurante de Rosa. Nós temos farmácia, nós temos padarias, tudo ali. Não é que os outros bairros não sejam merecedores, eles são. Semana passada eu liguei novamente para o secretário, e falei também de uma rua da Maternidade, onde uma amiga passava as fotos, e pedia para que também solucionasse o problema juntamente ao secretário. Outros colegas meus também solicitaram dessa rua, e eu dizia a ela: Amiga, não só eu, mas diversos vereadores já solicitaram. E o secretário explicou qual era o problema da rua: 'Olhe, nós estamos com um empreendimento muito grande em São Sebastião, começando agora, vai trazer muito emprego para nossa cidade, para pais de famílias, mães de famílias e jovens que estão desempregados. E me alegaram que tinha sido o caminhão que tinha passado. Ora, vai parar a obra ou não vai fazer a obra? Os caminhões vão parar ou os caminhões vão continuar com a obra? Eu acho que deve continuar, que cabe a Prefeitura fazer o conserto, porque eu tenho certeza que em uma construção dessas, a gente não sabe nem o valor dos impostos que estão entrando no município, na Prefeitura de Patos. Aqui eu tenho uma moradora de minha rua, da Lima Campos, Edjane, leve minhas palavras a todos os'



moradores da Lima Campos, que hoje eu falei, e vou continuar falando. Não vou mais buscar secretários nem adjuntos, eu vou esperar o Prefeito chegar e levar ele para ele ver a condição, não só de São Sebastião, mas diversas ruas. É o que eu peço: gente, faça um planejamento, que eu tenho certeza que vai amenizar, porque ninguém quer dormir ou acordar sentindo mau cheiro na sua casa. Presidente, era isso que eu tinha para dizer nesta noite. Inclusive, eu já tinha falado com o líder do Prefeito, e solicitei a ele também, que ele me acompanhasse nesse problema, para ver se tinha alguma solução. Não fazem oito dias não, começou domingo, na segunda-feira, eu já comecei a observar e comecei a pedir. Aqui eu deixo o meu apelo. Vou esperar o Prefeito, deixo meu apelo ao secretário, a equipe da SEINFRA, para que providencie, porque não tem condições de ficar daquele jeito. Mas não condições mesmo, está um caos, um fedor é horrível. E pedir à população, mais cuidado, porque encontraram calcinha, encontraram recipiente de shampoo seco, encontraram peneira dentro da galeria. É preciso que a gente também faça a nossa parte, para que o Poder Público também faça a dele. Obrigada, Presidente. E quero mais uma vez, pedir ao povo que não fale da Vereadora, porque eu estou aqui para pedir e estou pedindo. Muitas vezes eu uso a Tribuna, mas estou nas secretarias, estou em toda parte do município, observando e pedindo, porque muitas vezes não precisa nem a gente divulgar, que o povo conhece o trabalho da gente, e sabe o que a gente faz pela cidade e pelo povo. Obrigada. Boa noite. Fiquem todos com Deus.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**, o qual fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite Senhora Presidente, demais colegas. Saúdo os poucos que se fazem presentes em nosso auditório, em especial meu amigo Joel Santana, Franciê, que são organizadores de eventos culturais aqui na nossa cidade de Patos e também de Cajazeiras. Sejam bem-vindos! Inclusive, nosso amigo Joel Santana está organizando, senhores, o 6º Paraíba em dança, que será realizado no próximo dia vinte e sete de maio, no Ginásio da FIP, a entrada gratuita com participação de grupos de dança do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba. Já faço o convite a todos os colegas, e ao mesmo tempo, peço aos meus amigos, que puderem contribuir com uma contribuição junto ao evento, nosso amigo está ali para receber esse apoio nesse evento cultural. Eu e a Vereadora Fofa já estamos dando uma ajuda para o evento, para que ele possa realizar esse evento junto com os jovens aqui do nosso município. Senhora Presidente, para dar início, eu acabei de protocolar junto ao Ministério Público, mais uma denúncia. Eu já tinha uma em relação a isso, que hoje pela manhã, logo cedo, eu estive na Rua Carlota César, no membramento com a popular ‘cabeça do poico’ como é chamada na cidade de Patos. Nos últimos dias, Vereador Patrian, um jovem se acidentou lá, de moto, com aqueles fios pendurados que tem. O problema dos fios na cidade de Patos continua. Outro dia um jovem furou o olho, outro caiu também. Terça-feira, um carro se enganchou no centro, nos fios, e foi uma confusão danada. E segue o problema na cidade de Patos, de falta de fiscalização. Nós temos uma Lei Estadual 11.408/2019, eu tinha citado essa lei aqui, de autoria do Deputado Walber Virgolino, que trata sobre a obrigatoriedade das empresas concessionárias, de internet, energia e telefonia, essas que exploram as vias aéreas dos municípios, de organizarem os seus cabos de fibra ótica, cabos de energia, de telefone e etc. É obrigado a organizar os cabos, manter o padrão de altura, manter a higienização e organização dos cabos, para evitar poluição ambiental, e



também a retirada obrigatória dos cabos, caso aquele cabo esteja deixando de ser utilizado por algum cliente. Essa lei não vem sendo cumprida, a cidade de Patos não tem cumprido a lei. Nós temos secretarias, que deveriam estar atuando para seguir essa lei: a Secretaria do Meio Ambiente, junto com a Secretaria de Transportes, que é a STTRANS. Por quê? Porque os fios, quando eles estão abaixo de 4.4 metros, que tem uma regulamentação do CONTRAN, esses fios estão atrapalhando a passagem de veículos. E tudo que envolve trânsito, locomoção é competência da STTRANS. Como também tem esse conflito de competência com a Secretaria de Meio Ambiente, que nada estão fazendo para fazer cumprir a lei e evitar esses acidentes. O Prefeito até editou um Decreto, sem a necessidade, porque já existe lei sobre isso, e nada foi feito na cidade de Patos. Diante disso, nós acionamos o Ministério Público, cobrando providências acerca desse problema, que a lei seja cumprida. É lamentável, a gente está recebendo reclamação dos cidadãos, porque estão se acidentando nesses fios nas ruas. Ainda continuando minha visita no bairro cabeça do poico, como é bem conhecida aqui, Jardim Lacerda, Vereador Zé Gonçalves, muito obrigado. Mas lá, Vereador Zé Gonçalves, não é mais cabeça do poico, não, é cabeça do esgoto, cabeça da fedentina, cabeça das larvas. E me desculpem aquim senhores, a forma de falar. Cabeça dos tapurus, que estão descendo na rua. E na hora que eu fui na rua, hoje, Vereador Zé Gonçalves, sete e poco da manhã, eu flagrei uma viatura do SAMU lá, os meninos estavam atendendo muito bem, não tem reclamação contra o pessoal que estava lá, foram atender uma senhora, e essa galeria desce mesmo na porta dessa senhora, um monte de tapuru, descendo lá. A viatura, para atender essa paciente, entra na rua, tem que dar ré, não consegue passar para o outro lado, é uma confusão. Para você vê a que nível chegou a cidade de Patos, porque tem uma galeria do tamanho do mundo lá estourada, há um monte de dias, e não vão resolver. Para completar, essa galeria sai descendo e vai para a porta da UBS, o cheiro gostoso. Aqueles bichinhos bem bonitinho vão para a porta da UBS Aderban Martins, na linha do trem. É triste a situação. E aqui a gente cobra que o secretário que tome providências. Estive também, há uns três dias, em uma galeria no Beco do Colorau, próximo ao Mini Box do Ailton, próximo ao Beco da Bomba, só a misericórdia de Deus. Dá para tirar uns três quilos de tapurus de lá. Eu estive também, ontem, na Avenida Lima Campo, no Bairro do São Sebastião, é podre, meu amigo, você não consegue nem chegar na rua. A gente lamenta muito a situação da cidade de Patos, a gente cobra um conserto mais efetivo, mais profissional dessas galerias. Coloquem manilhas mais grossas, mais resistentes, para esses negócios não estarem estourando toda semana, e gente não está cobrando. É muito chato ser vereador e está indo reclamar negócio de galeria. Têm outras coisas, senhores, para a gente estar reclamando, cobrando. É chato isso. E a fedentina na rua, com catinga de fezes na porta do povo. Nós temos um sério problema também na José Araújo Nóbrega com a Apolônio Gonçalves, com a Artemísia Cirilo, com a Eduardo Benício, que desce um riacho de fezes na porta do povo, e não foi resolvido. O senhor Promotor deu dez dias para resolver, o prazo já está acabando. Foram lá e colocaram os canos de 100 mm. Meu Jesus Cristo, é um desperdício de dinheiro público. Tem que levar uma retroescavadeira, tem que cavar a vala e colocar manilhas grossas, resistentes. É triste a situação! Eu estou só esperando o prazo vencer, para a gente pedir para o Promotor ingressar com ação. Obrigaçāo de fazer do município. Na Rua João Caboclo, de frente ao Bar da Cajarana, meu Jesus, vāo



lá, para vocês ver o que é fedentina também, na cidade toda. A gente traz essas demandas, a gente espera que o senhor secretário faça um esforço para resolver esses problemas, porque a fedentina é grande. Fica aqui a demanda desses cidadãos. Eu estive também aproveitando essa visita no Jardim Lacerda, e fui na UBS Aderban Martins. Os moradores tinham reclamado, e já peço aqui ao Secretário Leônidas, que resolva o problema do ar-condicionado da UBS. Até mandei para ele, logo cedo: Secretário resolva o ar-condicionado da sala de vacinação, que não pode ministrar as vacinas, tem umas recomendações técnicas sem o ar-condicionado. E as pessoas estão sendo prejudicadas para vacinar os seus filhos, idosos, que têm que estar se deslocando a outra UBS. Eu tenho certeza que o Secretário Leônidas vai resolver isso. Tudo o que eu tenho eu mando para o Secretário, e fico cobrando. Quando a gente vai denunciar é porque já cobramos do Secretário. Fica aqui essa demanda. Para concluir, eu me lembro de muito bem, Vereador Patrian, Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves, há um ano e pouco, quando nós trouxemos para esta Casa as denúncias da FUNDAP. Nós trouxemos as denúncias para cá, e muitos tentaram desacreditar nas nossas denúncias: 'Isso é factoides da oposição, é mentira, não tem isso não'. 'Estão inventando, estão com perseguição'. É mentira minha, Vereador Patrian? Disseram desse jeito aqui. Estão aqui os documentos: o senhor Marcelo Lima está sendo indicado, o Ministério Público apresentou denúncia, ontem, na 1ª Vara da Justiça de Patos. Pessoas humildes, Vereador Patrian, trabalhadores braçais, desses que trabalham no sol quente, pegando pedaço de ferro para montar estrutura, corta as mãos. Joel sabe, que ele já trabalhou nisso, Franciê também. Eles sabem o quanto esse povo sofre para montar Vereador Patrian, a Vila Natal, que virou um pesadelo, que virou um caso de polícia e justiça na cidade de Patos. Tinha um garçom lá, comendo comissão. Não era garçom não, garçom é só 10% (dez por cento), garçom é em outro canto ali. Ali era um gatuno profissional, que ensinou rato a subir em garrafa, pegando dinheiro dos pobres, dos trabalhadores, Vereador Patrian, enganando pessoas humildes, Mário. 'Ei, deu um erro aqui no seu dinheiro, que caiu na sua conta. Caiu um dinheiro errado na sua conta, você tem que devolver'. Que esquema é esse rapaz? 'Devolva o dinheiro, que eu lhe dou um negócio'. Negociando o próprio salário do trabalhador, onde é que existe isso?' Em aparte, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: "O senhor falou que o Secretário estava dando comissão ou pagando propina?" O **Vereador Josmá Oliveira** respondeu: "Não, estava comendo o salário. Está aqui, a justiça que está dizendo. Eu envie vídeos, pessoas humildes, Vereador Décio, como nós, trabalhadores, que recebem um salário mínimo, suado, para criar sua família, que não dá para nada, enganados, ludibriados por gatunos da cidade de Patos. Não é rachadinha, não, isso é rachadona, Vereador Patrian. Comia praticamente todo o salário do pobre do trabalhador, e dava duzentos contos ao trabalhador, por mês trabalhado. E não foi só com um não, Vereador Décio. Eu estou com os vídeos no meu notebook, porque eu mandei tudinho para o Ministério Público, está tudo lá. Tudo gravadinho, para depois não aparecer aqui, que eu me lembro, que chamaram a gente de mentiroso. E digo mais, o couro vai comer daqui pra frente, porque muitas coisas que nós denunciamos há um ano e meio, vão estourar agora. E quem tiver culpa no cartório, que pague. Parabéns, Vereador Décio, por trazer aqui para a tribuna o esquema da agiotagem na saúde na cidade de Patos, que é grande, e eu estou acompanhando, só dando linha na pipa. Toma pipa, linha, é só seguir a pipa que

pega o pipeiro. Não tem menino besta aqui, não. Porque, Vereador Patrian, agiotar saúde é pior que traficar drogas. O pobre do miserável, humilde, precisando do serviço de saúde, que é direito dele, e o cara chegar lá e agiotar, botar a faca no pescoço do pobre. Isso é desumano. E nós estamos acompanhando. Não é só gente de Teixeira não, viu, tem gente de Patos. Mas nós estamos dando linha na pipa, deixa a pipa voar, a gente puxa de vez, para a pipa dar aquela queda. Senhora Presidente, muito obrigado. Deus abençoe o povo de Patos, que o povo de Patos tem voz aqui. Deus pátria e família.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**, que proferiu o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide. Saudar os companheiros que estão no auditório, saudar a imprensa, o povo de Patos. Acho que a Audiência Pública realizada ontem, aqui na Câmara Municipal, foi mais do que importante. Mas os depoimentos aqui foram fundamentais para que a gente identificasse que os problemas, que as reivindicações, que as demandas apresentadas pela Associação do Autista de Patos, pouca coisa foi atendida. E ontem, em virtude de calendário de Assembleias da nossa entidade sindical, não foi possível participar. Mas eu acompanhei a fala de muitos, depois, especialmente de Joceli de Oliveira, onde ela destacou o pouquíssimo número de profissionais para atender aos Autistas aqui em Patos. Inclusive, de ter um tratamento, um trabalho diferenciado em relação a jovens e adultos, porque estão tratando os adultos, os adolescentes como se fossem crianças. Poucos profissionais, atendimento uma vez na semana, durante trinta minutos. E como bem ela falou, quem não tem condições de pagar um profissional particular, está tendo enormes prejuízos. Então existem muitas demandas, investimentos em centro especializados, o diagnóstico precoce e realização do censo para identificação de quem possui Transtorno do Espectro Autista, as intervenções que são necessárias, através dos Fisioterapeutas, Educadores Físicos, profissionais de Equoterapia e Musicoterapia, Nutricionistas, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Fonoaudiólogos. Ou seja, apesar da Secretaria Municipal de Saúde ter apresentado dados do aumento do número de pessoas atendidas, ainda existe um grande vácuo nisso aí, porque não justifica você ter apenas um tratamento de trinta minutos, durante uma semana. É muito reduzido esse tempo. Eu digo sempre, que os autistas, que os familiares, sempre são aplaudidos, sempre recebem as promessas dos governos e também do Poder Legislativo, mas chega de apenas elogios. Nós precisamos que as coisas funcionem na prática. Então, por isso que a Audiência realizada foi importantíssima, mas nós esperamos na verdade, que as coisas aconteçam, porque sequer as emendas impositivas, que foram direcionadas para Associação dos Autistas de Patos, até o momento, não tomamos conhecimento do pagamento. Então, que compromisso é esse? É só vir aqui e falar, defender, mas na prática está acontecendo o quê? Qual o esforço que está sendo feito para reverter essa situação? Por isso quero mais uma vez aqui, saudar a todos os membros da Associação dos Autista aqui de Patos, e, ao mesmo tempo, parabenizar por mais uma discussão aqui na Casa Juvenal Lúcio de Sousa. Mas queremos que isso saia do papel para a prática. Eu apresento na noite de hoje, uma solicitação, através de um Requerimento, ao Prefeito Nabor Wanderley, para fazer uma adequação na LOA, na Lei Orçamentária Anual, para que seja assegurado o pagamento do piso nacional da enfermagem aqui no município, já a partir do mês de maio. O Congresso liberou a



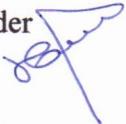
verba de R\$ 7.000.300,00 (sete bilhões, trezentos milhões) para o piso da enfermagem, o Projeto foi aprovado, na Sessão do último dia vinte e seis, o valor será usado para cumprir remuneração mínima aos profissionais da área, sendo R\$ 4.750,00 (quatro mil e setecentos reais) para enfermeiros, R\$ 3.325,00 (três mil e trezentos e vinte e cinco reais) para técnicos de enfermagem, e R\$ 2.375,00 (dois mil trezentos e setenta e cinco reais) para auxiliares de enfermagem e parteiras. O Congresso também aprovou ontem, o reajuste de 9% (nove por cento) para os servidores públicos federais, que estavam há seis anos sem reajuste dos seus salários. Então os recursos virão do governo federal. Na nossa justificativa, aqui, a gente coloca: 'O Presidente Lula assegurou repasse dos recursos para o piso nacional da enfermagem, onde destinará 7,3 bilhões, vai entrar na Lei Orçamentária, no Congresso Nacional, onde serão repassados para estados e municípios. Ocorre que se faz necessário essa adequação em cada município e em cada estado, evitando, assim, prejuízo no pagamento do piso à categoria. Interessante ressaltar que esse piso já deve ser pago no mês de maio de 2023 a todos os profissionais da enfermagem'. E aí, companheiros, é para não ter mais enrolação, porque vai começar agora a fala de muitos prefeitos, dizendo que o dinheiro não veio, por isso que não tem como pagar. E a gente tem que aproveitar agora nesse mês de maio, que é o mês de mobilização da enfermagem, para gente fazer essa luta não apenas em Patos, mais em todo país. Por isso é importante essa adequação na lei orçamentaria anual, inclusive, já para o próximo ano. Trago outro Requerimento aqui, sobre o Hospital Regional, Maternidade, Hospital Infantil, Hospital do Bem, solicitando o número de leitos, inclusive os de UTI, porque o que a gente tem presenciando, especialmente no Hospital Regional de Patos, é um grande número de ambulâncias paradas. Porque elas estão lá? Por que as macas do SAMU estão lá, porque não tem leito suficiente para atender a demanda de Patos e região. A mesma coisa quando você passa ali em frente do Hospital Infantil, você ver também um grande número de pessoas, de mães. E é importante o que o Hospital Infantil recebeu: raio-x, ambulância, até a diretora passou há pouco pra mim, Isabela, isso é importantíssimo. Agora nós temos também de ampliar o número de leitos do Hospital Infantil. Nós precisamos também que ali, no atendimento, tenhamos pediatras, pediatras, pediatras, pediatras, e não clínicos gerais, que a gente também vem recebendo denúncias. Como é que uma criança é atendida no Hospital Infantil, e o próprio médico manda buscar que a criança seja atendido no consultório particular? Não tem lógica uma coisa dessas. Então eu vou também fazer um Requerimento, na próxima terça-feira, solicitando a relação dos médicos do Hospital Infantil de Patos. Tem que ter pediatra, porque para pobre, vestiu a roupa branca é doutor, agora para rico não, tem que ser especialista. E para pobre também tem que ser especialista, para os filhos dos trabalhadores e trabalhadoras. Então nós queremos realmente essas informações, porque estamos recebendo denúncias. O número de leitos no Hospital Infantil, do Hospital do Bem, do Regional, e da Maternidade, que tudo parece que está às mil maravilhas na Maternidade, mas a gente já tem recebido várias denúncias, que para semana eu digo aqui para vocês. Eu trago também aqui um voto de aplauso aos trabalhadores e trabalhadoras pelo nosso dia, primeiro de maio, próxima segunda-feira, pois estamos comemorando o primeiro de maio com um ex-operário, ex-presidente, e agora Presidente, pela terceira vez, do nosso um ex-operário na Presidência da República, e nós estamos vendo aí os avanços: a retomada da



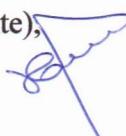
pauta da classe trabalhadora; o aumento do salário mínimo, que em maio passará para R\$ 1.320,00 (mil trezentos e vinte reais), e ainda é pouco, a gente tem que avançar; o piso nacional dos professores. Hoje foi votado também o piso nacional dos agentes de saúde e endemias, que está garantido agora, inclusive uma ação no STF. O combate à fome e a pobreza, a volta do Programa ‘minha casa, minha vida’, que vai contemplar os trabalhadores e trabalhadoras, o reajuste das bolas de estudo em mais de 200% (duzentos por cento), a equidade entre homens e mulheres no caso de salários e as políticas públicas, que estão realmente voltando aos nossos municípios. Por isso, parabéns a todos os trabalhadores e trabalhadoras. Mas a gente tem que botar o bloco na rua, a gente não pode ficar acomodado de maneira nenhuma, as mudanças só acontecem se a gente realmente fazer a luta. E trago aqui um Requerimento de um voto de aplauso ao senhor Romildo Cavalcante de Oliveira, Romildo da Van, por ter resgatado a patoense, adolescente de dezesseis anos, nas ruas da cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte. A justificativa: ‘O Portal Polêmica, do jornalista a Josivan Antero, em Patos, fez matéria relatando as condições da família da adolescente, Luciene Pereira dos Santos, que teria feito um apelo por estar em situação de indigente na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. Romildo a procurou pelas ruas, encontrou a mesma, com fome, bastante suja. Em seguida, pediu ajuda na localidade para que a mesma tomasse banho, trocasse de roupa e se alimentasse. E em seguida, trouxe a adolescente de volta para a cidade de Patos. Romildo da Van é filho de Martinho pequeno de Oliveira, seu Tetelo, que fazia viagens para cidade de Caicó, também no Rio Grande do Norte. O seu pai sempre fazia essas ações de caridade, de ajuda. E em conversa, ele disse que segui o mesmo caminho do pai, de fazer o bem às pessoas. Romildo da Van faz viagens de Patos a Ouro Branco, Currais Novos, Acari, Santa Cruz, Natal há mais de vinte anos, portanto, está mais do que justificado um voto de aplauso, que ainda é pouco. Enquanto as ditas autoridades não fazem uma ação de imediato, surge uma pessoa do povo, um trabalhador, um motorista de van, agindo em defesa dos vulneráveis. Parabéns, Romildo! Deus te dará em dobro tudo o que já fizeste de bom aqui na terra, e ainda fará’. Então, por isso que a gente pede aqui o apreço de todos os pares desta Casa para esse voto de aplausos, porque é voto de aplauso aqui para um trabalhador, não é para um poderoso não. É para um trabalhador, que todos os dias se desloca de Patos até Natal. Então, por isso que eu trago esse voto de aplausos aqui, pela sensibilidade de Romildo com os vulneráveis em Patos e em toda região. Muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Francisco de Sales Mendes Junior**: “Presidente Tide Eduardo, em nome de Vossa Excelência, comprimento aos demais vereadores aqui presentes. Vereador Nandinho, que bom lhe ver aqui de volta. Vossa Excelência, com certeza, tem trago para cá alguns assuntos importantes a respeito de uma pauta que Vossa Excelência defende, que é a inclusão em nosso município. Tenho certeza também que a Presidente Tide, logo, logo, estará atendendo o Requerimento de Vossa Excelência, de implantar aqui na Câmara ou capacitar um servidor que possa fazer esse trabalho de intérprete nos nossos trabalhos, sejam sessões, audiências públicas, enfim. Sabemos que é importante esse trabalho, Vereador Italo, de inclusão aqui no nosso município. Aprovamos um Requerimento, recentemente, e eu estarei despachando com alguns secretários, e quem sabe com o Prefeito, para que possa iniciar Vereador Marco César, uma capacitação de



profissionais, sobretudo, das unidades de saúde e outras repartições, desses cursos de intérpretes de libras, aqui no nosso município, para que possa dar uma atenção de qualidade àquelas pessoas que necessitam. Vereadora Fatinha, não tiro a razão de Vossa Excelência. Vossa Excelência conversava comigo, ontem, aqui, na Audiência Pública, pedia para nós conversarmos com o secretário, pessoas responsáveis pelo setor de galeria. Eu conversava, e o que me disseram foi exatamente o que Vossa Excelência me falou aqui, que está com seis equipes, as equipes estão descentralizadas na cidade, e os serviços estão sendo feitos por bairros. Estão no Belo Horizonte, eles acreditam Vereador David, que até terça-feira concluem todas as ordens de serviço que tem aberto para o Belo Horizonte, para essa área, da linha do trem para cá. E aí, segundo me falava, se torna mais difícil ou mais, não é desorganizado, mais trabalhoso quando você está por exemplo no Belo Horizonte com uma equipe, aí tira a equipe do Belo Horizonte para atender um pedido no Jatobá, depois tira do Jatobá para outro local, aí depois volta para o Belo Horizonte, enfim. Mais aí eu concordo que o número de equipes possa ser aumentando para justamente facilitar e diminuir essas demandas de galerias estouradas que tem na nossa cidade. Parabenizo Vossa Excelência pelo equilíbrio que Vossa Excelência traz esse tema, esse problema e essa reivindicação, essa noite, aqui na tribuna da Câmara Municipal. Conversava Presidente Tide Eduardo, Vereador Jamerson, agora há pouco com o Prefeito, e ele apenas nos confirmava que até junho estará pagando todas as emendas impositivas dos vereadores, que foram apresentadas. É o prazo, e ele me confirmava justamente isso. E começar o planejamento para o pagamento dessas outras, do ano passado, que nós apresentamos. Eu estou me referindo àquelas que estão pendentes, e que foi atestado pelo Controle Interno o pagamento de todas essas emendas impositivas, se não me engano, ele me falava, não sei se o número é esse, quase trezentos mil reais de emendas impositivas. E até junho estará pagando, Vereador Nandinho, por todas as emendas impositivas. Já tem aqui cem por cento emendas atendidas, a exemplo da emenda do vereador Josmá, que não é um vereador de situação, é de oposição. Eu falo isso só para deixar claro que não é uma questão de ser situação ou oposição, é uma questão de atender. Algumas, de outros vereadores já foram atendidas, outras não, mas até o mês de junho, todas, Nandinho, o Prefeito nos confirmava aqui, novamente, que serão atendidas. Senhora Presidente, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela Audiência Pública que aconteceu ontem. Foi uma Audiência Pública demorada, mas muito importante, muito produtiva. Eu não digo nem apenas para o Poder Legislativo, mas para o nosso município, para nossa cidade. Acredito que chegaram aqui, informações que muita gente não tinha conhecimento. Eu, particularmente, conversava com Tide, durante a sessão, e dizia que hoje era o dia de nós aprendermos sabe. E aquilo que passou por essa tribuna, aquilo que foi colocado, que foi apresentado, realmente foi uma lição para muitos, uma aula para muitos. Aquelas pessoas que usaram a tribuna foram muito importantes e qualificadas nos temas que foram aqui apresentados. Parabenizar também os vereadores, todos que usaram a tribuna e que fizeram só seus pronunciamentos. Parabenizar Décio, Jamerson, e os demais outros. Jamerson, muito equilibrado na sua falava, pontuava, com muita responsabilidade, essa questão de cobrança, reivindicação. Não é uma questão de ser oposição ou situação, mas era um tema que precisava estar sendo discutido dia a dia na Câmara, e quem tem a prerrogativa de resolver, de atender, é justamente o Poder



Executivo, mas precisa do apoio do Poder Legislativo, da sociedade, enfim. E as esferas precisam estar unidas nesse processo. Digo o governo estadual, governo federal, porque o município só, embora tenha avançado bastante, eu falo isso por conta dos números trazidos aqui, ontem, pelo Secretário de Saúde, não apenas no aumento dos recursos, dos investimentos, mas também no aumento no número de profissionais para atender as demandas que chegam diariamente, dessas pessoas autistas em nosso município. Parabenizar a Deputada Francisca Motta, que ontem trouxe a notícia de que já estão viabilizando a implantação do centro de atendimento ao autista em nosso município. Eu acho que já fizemos essa cobrança na Câmara Municipal aqui de Patos, por duas vezes, por meio de dois Requerimentos, um que solicita, e outro que renovava a nossa solicitação. Uma vez eu estive pessoalmente com a Vice-Governadora Lígia Feliciano, junto com o Prefeito Nabor, despachando esse Requerimento; e outra vez, já nesse ano, no mês de janeiro, eu estive com o Vice-Governador, o atual, justamente tratando por esse tema. E a cobrança, realmente incansável, é de quem está mais perto, e uma das prerrogativas da Deputada Francisca Motta é de cobrar, é de reivindicar, sem dar sossego, sem dar trégua. É uma identidade, é uma identificação dela. Ela abraça uma causa, foca naquilo e, enquanto não resolver Marco César, ela não deixa de cobrar. Então a notícia que recebemos ontem, da Deputada, foi justamente essa, que ela já esteve com a Secretaria Poliana, e que já estão viabilizando a implantação do centro do autista aqui no nosso município, que eu entendo que é um avanço muito importante para o nosso município. Eram apenas esses dois temas e assuntos que eu tinha para tratar na noite de hoje, Senhora Presidente. A todos o nosso muito obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Boa noite aos que nos acompanham nas suas casas. Depois da pandemia muita gente deixou de estar presente, deixou de marcar presença aqui nesta Casa, aonde nós discutimos o futuro da população patoense. E eles perdem muito com essa ausência aqui dentro. Vamos começar falando e cobrando, ao mesmo tempo, para que o Prefeito Nabor Wanderley, mais uma vez batendo na tecla, outros vereadores que passaram por aqui já fizeram essa cobrança. E mais uma vez nós iremos cobrar, porque, há dois dias atrás, um cidadão solicitou a reinstalação de uma lâmpada, Vereador Décio, em frente ao cemitério, e o secretário disse que não poderia instalar porque o pessoal estava furtando as lâmpadas de led. Então é uma coisa muito complicada, e é uma falta de segurança que nós estamos tendo na cidade de Patos. Mas tudo isso aí é culpa do Prefeito, porque nós temos aqui 93 (noventa e três) suplentes, que podem ser convocados a qualquer momento pelo Prefeito Nabor Wanderley, para que eles possam assumir uma vaga na Guarda Municipal de Patos. Eu não sei o que acontece na cidade de Patos, que o Prefeito só gosta de contratar comissionado. Eu não sei o que é isso. Concurso público o homem não faz, não faz um processo seletivo. Agora empregar os que votaram nele, o homem emprega ligeiro. Aqui: Hugo Brandao Marques, José Alberto de Araújo da Silva, Isabely de França Cardoso, Pedro Leandro dos Santos, Francisco Nunes de Medeiros, Mônica da Silva Rodrigues de Sá, Luciano César Gonçalves Oliveira, Fernanda Marinho, Brunielen, Isabel, Mislene, Élcio, Diego, José, Alexandra, Leonardo, Gabriel, Érica, José Francismar, Willami, Leandro, Walber, Damião, e assim a gente desce a lista até a posição noventa e três. Se chamassem 20 (vinte),



Vereador Jamerson, já ajudava. Se convocasse vinte, já aproveitava o curso que os meninos vão fazer. Eu acredito que os vigilantes, que passam na rua apitando, o número deles é maior que a guarda municipal, porque todo dia eu vejo passando lá na frente da minha casa diferente. Eu perguntei como é a escala, do rodízio lá, ele disse é 24 por 72. Então, como tem um, por dia, eu acredito que o contingente é maior que a nossa Guarda Municipal. Então o criador da Guarda Municipal está destruindo a nossa guarda, por falta de investimento na parte humana. A gente tem que trazer segurança para o povo, e isso não é gasto. É como a gente costuma falar: Centro de Zoonoses não é gasto, é uma necessidade que Patos tem há anos. E entra prefeito, sai prefeito, não vou falar que vem um diferente do que já saiu, porque o poder corre nas mãos das famílias aqui há quase 100 anos; sai primo, entra primo, sai primo entra primo, e não fazem esse Centro de Zoonoses, não constroem esse Centro de Zoonoses. É promessa. E nós iremos lembrar a população, aqueles que estão sendo mordidos, que estão sendo atacados, porque eu acredito que Jamerson esteja nos mesmos grupos que eu estou, e hoje o Vereador Rafael colocou o áudio de uma senhora, cobrando o acolhimento de animal. Um ser que não tem culpa, um ser irracional, e esses seres que estão aí, que a gente sabe que não tem o mínimo de discernimento, que eles mordem para proteger aquele ambiente, Vereador Décio; porque quem tem inteligência é o ser humano, eles estão ali para defender o local deles, e estão mordendo, e vai acabar acontecendo uma tragédia. Nós estamos narrando aqui, há anos, que vai acontecer uma tragédia. Deus livre a todos nós, livre os pais de família, porque muitos senhores e senhoras de sessenta, setenta anos, que não têm mais a agilidade uma pessoa de vinte, trinta anos, eles caminham pela madrugada. Pode sair quatro horas da manhã, que a pista está cheia de idoso. E, infelizmente, com o número alto de cães, que está muito valente, bravo, eu peço até a população também que não bata, não esfaqueei. A gente foi resgatar um, ontem, lá no Bairro das Sete Casas, Cangote do Urubu, todo esfaqueado, Vereador Décio. Uma pena, é uma maldade um ser humano fazer um negócio desses com um animalzinho, esfaquear o animal, cortar, despedaçar. Inclusive, nós tivemos até uma situação de um cara que matou um cachorro à paulada, moeu e jogou para os corpos comerem. Então eu estava acompanhando Jamerson, hoje de manhã, e ele disse: 'será que eu comi um pedaço desse porco'? Então é complicado, é uma situação que a gente vem trazendo e acompanhando dentro da cidade de Patos, que é uma coisa grave, uma situação que é gravíssima. Está sendo pouca a ação do município na cidade de Patos, porque quando o cidadão liga, para atender um animalzinho desses, é porque está precisando Vereador Nandinho, eles não querem ser atacados. Os animais não têm culpa, a população não tem culpa. A gestão tem mais de obrigação de fazer do que a gente que é protetor. A gente faz porque a gente ama, a gente gosta, a gente tira dinheiro do bolso, a gente vai lá, cuida, acolhe. Eu disse que não ia mais acolher animais em um ambiente, mas tive que fazer isso, porque tem a necessidade de cuidar deles, é cachorro atropelado, é cachorro doente, e a Prefeitura não acolhe esse tipo de animal. Eles estão com um canil, aonde tem um espaço que pode ser feito mais algumas baías, e pode ser feito também a questão do acolhimento desses animais mais bravos, mais valentes. Não estou falando para recolher todos, porque a gente sabe que é impossível a Prefeitura Municipal recolher todos os animais de rua, Vereador Décio, não tem condição. Não tem Prefeitura no mundo que consiga recolher todos os animais de rua. Mas podem recolher

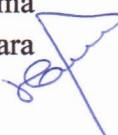


os mais valentes, aqueles territorialistas, que estão mordendo o pessoal. Quando o morador ligar, vai lá, faz uma investigação, pergunta ao agente de saúde da área. Lá no Bairro Jatobá, na Rua Manoel Meire, a cachorra que está lá pariu oito filhotes, e ela já mordeu todo mundo, de criança a idoso. Mordeu o agente de saúde, que ainda está tomando vacina antirrábica, está tomando antibiótico, está tomando inflamatório, está com a perna inchada. Mordeu uma senhora, mordeu um senhor, que quase não consegue parar o sangramento, porque ele tem problema de varizes na perna. Então, assim, é uma situação que o pessoal está cobrando, já ameaçaram a cachorra: 'vamos matar, vamos envenenar'. E é uma situação que a gente não quer que não chegue a esse ponto, porque ambos os lados vão perder, quem está fazendo o mal, achando que está se livrando, e o animal que está lá na rua, que é inocente, um ser irracional, porque a gente vai ter que tomar alguma atitude junto à proteção dos animais, com a gente está tomando uma atitude junto à população lá do bairro, e também e de outros bairros, que cobram o acolhimento desses animais. Façam lá, construam 15 (quinze) baias, castrem os animais mais valentes, deixem eles lá um pouquinho, depois retorne. Segundo algumas pesquisas, não sou médico veterinário, mas os médicos veterinários dizem que os animais, quando estão castrados, ficam menos violentos, menos bravos. E é verdade, eu tenho muito animais, cuido de animais há muitos anos. Inclusive, comecei o curso de Medicina Veterinária, mas é um curso muito puxado, são os três turnos, manhã, tarde e à noite, laboratório, então não tive tempo de concluir o curso. Mas é uma situação que está precária. Então a gente bate nesta tecla, bate, bate, vai para o Ministério Público. O Desembargador, a bem dizer, determinou que a Prefeitura construísse o Centro de Zoonoses, mas o Secretário Alexsandro, que é o Procurador do nosso município, disse que já existia um Centro de Zoonoses aqui dentro da cidade de Patos, que era o Canil Municipal. Que não é um Centro de Zoonoses, porque um Centro de Zoonoses abrange outros tipos de animais, não somente o gato e o cachorro. E a gente tem que trazer a conhecimento, a cobrança, e fica uma coisa repetitiva, como está a questão dos esgotos, das galerias estouradas, aonde vereadores da base já estão chiando também, por causa da questão de solicitação e não atendimento por parte da empresa. Eu não vou culpar nem a Prefeitura, porque existe uma empresa terceirizada aqui dentro da cidade de Patos, que ela é obrigada, segundo o contrato, de estar fazendo a prestação do serviço, no caso, é o conserto da galeria e operação tapa-buraco de 24 a 72 horas, após a abertura da ordem de serviço. Eu não quero saber se tem cinco, dez ou quinze equipes, o município está pagando, a empresa vá lá e faça." Em aparte, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: "Vereador Patrian, quero lhe parabenizar com sua ampla preocupação com os animais de Patos. Acompanhava, sempre que tenho tempo, costumo acordar cedo, ligo no Programa de Isaías, e o nosso amigo Luciano Dias, que mora próximo a Palhoça do Cupim, não sei se você escutou, dizendo ele que passou por três locais, esses dias, na cidade de Patos, com os donos de animais amarrando dois cavalos, se não em engano, e um jumento, perto do Cemitério São Miguel, amarrados com metros de distância do poste, o dia todinho. Ele disse que passou, e só não cortou a corda porque, no momento, não tinha uma faca na cintura. Caçou uma pedra, e não achou. Eu acho que nós aqui, como parlamentares, temos que tomar uma devida providência sobre esses assuntos também. Você está de parabéns na sua lei. Foi uma lei que eu vi aqui, Presidente Tide Eduardo, valer, Vereador Sales Júnior, que foi a lei desse

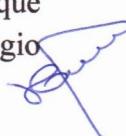
rapaz aqui. Está de parabéns a lei que você colocou dos animais. Eu sou uma pessoa que anda muito na cidade de Patos, eu não vi mais um dono de carroça, que se chama carroceiro, chicoteando o animal ou andar em cima da carroça com sua carroça carregada. É uma lei que está de parabéns na cidade de Patos que você colocou. Sinceramente, esses dias eu estive imaginando para lhe dar os parabéns nesta Casa, porque, depois que eu estou aqui nesta Casa, dos parlamentares desta Casa, foi a lei que o Sargento Patrian colocou nesta Casa. Uma grande lei que você colocou nesta Casa, você como defensor dos animais, que eu vejo a sua ampla preocupação. Muitos, eu sei que quer pegar carona na sua pessoa, mas não é de agora não, faz tempo que eu lhe conheço, e você trabalha muito bem, muito bem mesmo, com essa causa dos animais. Vamos procurar aqui uma lei, nós parlamentares, quando vermos esse tipo de coisa, a pessoa amarrar um jumento, Vereador Josmá, um animal, um cavalo, deixar o dia todinho, dois metros de distância do local, deixar lá, sem colocar água, comida, isso é uma maldade. É um marginal um senhor desses. Está de parabéns, Vereador Patrian, por essa grande causa dos animais que o senhor batalha aqui na nossa cidade de Patos.” Em aparte, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Patrian, mais uma vez me preocupa as condições daquele depósito de animais que tem lá no Mutirão. Ali é um depósito, ali é um maltrato institucional, porque chega a Polícia Rodoviária ali, deixa os animais, é o capim apodrecendo, eles dentro da lama, animais grandes com animais pequenos, tudo misturado. É uma calamidade ali naquele curral do Mutirão, no nosso município. Isso é maltrato aos animais, não tem, eu não sei se tem acompanhamento de médico veterinário, o que tem realmente ali. E o que está sendo feito com a destinação daqueles animais? Também é outra preocupação, e é importante levantar aqui na sua fala, fundamental na noite de hoje.” Com a palavra, o Orador disse: “Com certeza, eu iria falar sobre isso também, que é a famosa correição, que não tem uma coberta para colocar os animais que lá estão. São animais de grande porte, animais que estão acostumados a carregar, são animais maltratados. Então a gente acredita ainda em uma construção, como o Vereador Zé Gonçalves também já apresentou alguns Projetos aqui, solicitando a melhoria lá, da correição, lá aonde tem os grandes animais, que é jumento, cavalo. Pode ir lá, eles não têm uma coberta decente. Primeiro, não é um ambiente, lá é um espaço com arrame farpado, pedaço de pau, uma tina, e os alimentos lá, para os animais; mas não tem um controle de entrada e saída, não tem uma forma de pagamento, que a gente tem que investigar essa questão também de pagamento, como é feito, se é em mãos, se é através de boleto, na retirada desses animais de grande porte. Eu vi esses dias o caminhão lotado de gado. Eu acredito que não era gado, que vai para lá, porque era um gado tão bonito, um gatinho branco, acredito que era um lerozinho, eu acho que estava mais de quinze dentro do caminhão. Não voltei para filmar porque eu estava indo para uma urgência, com meu menino, no Hospital Infantil. Eu ainda pensei em voltar e fazer a filmagem do caminhão. Mas entre a filmagem e o socorro do meu menino, eu tive que ir, porque ele estava com uma febre um pouco alta, e escaparam desse dia. Mas a gente está nessa busca, a gente vem acompanhando também a locação desse veículo, que é um pouco caro o valor do aluguel. Poderia o município adquirir um, comprar um. E eu acredito que em um ano de locação comprava duas ou três boiadeiras para colocar lá, à disposição, e fazer um trabalho de coleta, de acolhimento aos animais de grande porte também, na nossa cidade. Como nós temos lá no Santa Clara, muita gente



reclama de porcos, de tudo que está solto lá, e assim, Patos hoje é uma cidade de médio para grande porte, a gente não pode mais não ter o Centro de Zoonoses aqui dentro da nossa cidade. É um valor tão irrisório para o município. Para quem gaste sete, oito milhões em GAE, sem apresentar nenhum diário oficial e nem nada que legalize esse pagamento dessa gratificação de atividade especial, eu acredito que dois milhões, que trouxeram para fazer um reajuste, uma construção do Centro de Zoonoses aqui na cidade de Patos não é nada. Não é gasto, é um melhoramento para a nossa cidade, e o Prefeito Nabor Wanderley vai cumprir uma promessa que ele fez na vida, que até hoje não cumpriu nada. Promessa de campanha.” A convite da Senhora Presidente, o Vereador Sales Junior assumiu a presidência dos trabalhos. Atendendo convite do Senhor Presidente em Exercício, fez uso da tribuna a **Vereadora Valtide Paulino Santos**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Senhores Vereadores, na noite de hoje eu venho até esta Tribuna em agradecimento. Ontem, nós tivemos uma Audiência Pública aqui, essas audiências que nos enchem de orgulho em saber que temos causa a defender. E é tão importante, Vereadora Nadir, quando as pessoas que precisam dessas causas, principalmente, têm coragem de lutar e têm coragem de vir até esta Casa para falar em nome dessa causa tão importante, que é o autismo. Diante mão, eu quero parabenizar e agradecer a Elisângela, essa grande mulher, que abraçou essa causa, juntamente com seu esposo, Corsino. Porém, Elisângela está vinte e quatro horas, dedicada ao autismo. Então tivemos várias reuniões, juntamente com o ceremonial desta Casa, e, graças a Deus, tivemos uma noite muito importante, onde, através dessa audiência, nós tivemos aqui, relatos, depoimentos marcantes. Eu fui para casa, pensando, em uma mãe dizer que um filho de grau três, ela também é prisioneira do lar. E é tão forte, é tão chocante saber que para uma mulher, uma mãe dizer que o seu filho não tem amigos, que sua família não visita, que aquela criança, aquele adolescente depende exclusivamente da mãe, de algum irmão. E sabe lá se o pai continua a vida toda. Temos conhecimento que o pai, muitas vezes, abandona a família. O pai simplesmente segue a vida dele, mas uma mãe jamais deixa um filho para trás. Então conheço mães que renunciaram a vida para cuidar do seu filho, principalmente quando ele tem um grau três. Então a noite de ontem foi uma noite extremamente marcante. E diante de todos esses depoimentos, também tivemos vitórias, quando a Deputada Francisca Motta anunciava aqui, o entro de apoio do autista, onde ela dizia que já tinha todo o aparato, inclusive a casa já foi escolhida para esse centro de apoio aqui na nossa cidade. E um processo importantíssimo, quando o nosso Tenente Coronel Esaú dizia aqui nesta Tribuna, que a Polícia Militar também vai receber ensinamentos de como abordar um autista. Então tudo isso através dessa Audiência Pública, onde nós ficamos sabendo, como também foi uma noite de aprendizagem. Então eu quero agradecer a todos os vereadores, como também a todas as pessoas que se despuiseram a vir a esta Casa, trazer informações e, principalmente, a humanização. Foi tão importante, foi uma das Audiências que me marcou extremamente. Então, a todos o nosso obrigada, de fato, por mais uma vez abraçarmos essa causa nesta Casa. Na semana passada, eu ouvia atentamente o Vereador Jamerson falar no Hospital Infantil, e todas as palavras que ele dizia eram de fato verdadeiras, quando dizia da superlotação do Hospital. Mas também, hoje, recebi a notícia que me deixou feliz, em saber que o governo do estado entrega uma ambulância zero quilômetro ao Hospital Infantil. Ambulância essa que vai servir para



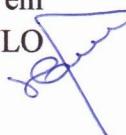
todas as crianças que precisarem de uma transferência, que precisarem ir à outra unidade hospitalar fazer qualquer tipo de procedimento. Como também, Vereadora Nadir, um equipamento de raio-x. Quem tem conhecimento no Hospital Infantil, sabe que o equipamento que lá se encontra é bem antigo, bem antigo mesmo. E hoje o equipamento foi entregue para o Hospital Infantil também fazer uso, através desse novo equipamento, equipamento de raio-x digital, onde a equipe médica vai ter capacidade melhor de fazer os seus laudos. Então isso nos deixa felizes, nos deixa até emocionados em saber que, diante de tantas dificuldades, graças a Deus, Patos hoje vive uma nova Patos. E também dizer que no dia oito de maio, aquela casa de saúde também terá um novo processo de ultrassonografia, onde será o início de todas as crianças que necessitaram de uma ultrassonografia, será feito dentro do Hospital Infantil.” Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Vereadora, eu quero na oportunidade da fala de Vossa Excelência, parabenizar Isabela, essa grande diretora que está à frente do Hospital Infantil, pelo trabalho que vem desenvolvendo. E a gente sabe que essas conquistas que chegam ao Hospital Infantil são devido a uma grande luta da Diretora Isabela, nossa Deputada Francisca Motta, nosso Prefeito Nabor, que mesmo não estando deputando, sempre pede pelo nosso município. O Hospital Infantil responde por oitenta e nove município, então nós sabemos o trabalho que o Hospital Infantil presta a Patos e região. Eu fico feliz, enquanto trabalhadora de saúde e parlamentar deste município, quando recebo essa notícia também. Porque uma ambulância, nós sabemos, é um transporte que tem que estar de plantão, à disposição para a necessidade de uma transferência, de um remanejamento, às vezes, de uma criança que está interna, e precisa ser remanejada para o Regional. E o aparelho de raio-x, como nós sabemos, é de fundamental importância para o diagnóstico de fratura em osso e para outros diagnósticos, mas, principalmente da fratura em osso. Então a gente fica feliz quando sabe que o Hospital Infantil, hoje, conta com esse equipamento novo e de qualidade, que tem uma grande precisão no diagnóstico. Porque nós sabemos que a clínica ela é extremamente importante, mas que o diagnóstico, muitas vezes, para ser fechado, ele precisa de um exame de imagem. Então eu parabenizo Isabela pelo trabalho quem vem desenvolvendo. Fico feliz, em nome do povo de Patos, por esses equipamentos que chegam. E a senhora agora me passava essa informação dos exames de ultrassonografia, então mais uma conquista. Isabela como Diretora traz, através do governo de João Azevedo, para a cidade de Patos e região. Então o Hospital Infantil é um órgão que só cresce nessa gestão. Parabenizo os outros diretores que passaram, e tenho certeza que a minha fala não diminui o trabalho de nenhum deles, mas eu preciso enquanto mulher, reconhecer essa grande mulher que está à frente do Hospital Infantil, que trabalha de forma indiscriminada. Isabela está ali para fazer o seu trabalho com seriedade e com compromisso, e prestar contas do cargo que lhe foi confiado. Então, graças a Deus, a gente vai poder contar agora com essa ambulância. E alguém pode dizer: ‘Vereadora Nadir, mas os casos têm que ser resolvidos no Infantil’. Sim, está aí o aparelho de raio-x para trazer uma resposta, está aí o aparelho de ultrassonografia para trazer uma resposta, mas, muitas vezes, tem um serviço de alta complexidade que a criança precisa ser transferida, e tem que ter uma ambulância, porque a gente sabe que não pode transportar em um transporte comum. Parabéns, Presidente, por abordar esse tema, que eu queria ter me inscrito para falar, mas aproveitei. E obrigada por me dar esse privilégio.



de participar da fala de Vossa Excelência.” Com a palavra, a Oradora disse: “Obrigada. Como também, dizer a todos que já se encontra na Secretaria de Saúde do Estado um projeto de ampliação e reforma de três enfermarias naquela Casa de Saúde, onde serão disponibilizados mais dezoito leitos para atender todas as crianças que precisam de um internamento e de melhor atendimento.” Em aparte, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Presidente, estou hoje aqui, confesso a senhora que estou muito feliz. Há pouco tempo que eu coloquei esse Requerimento, cobrando ao Governador o raio-x, pra tirar aquele sofrimento daquelas crianças que saiam do Infantil para fazer um raio-x no Regional. E hoje estou muito feliz de ter sido atendida. Muito obrigada ao Governador e a Isabela, por terem recebido o meu Requerimento. Muito obrigada, Presidente.” A Oradora prosseguiu com a sua fala: “Então, Vereadora, graças a Deus que as coisas estão melhorando, e melhorando muito. Então quem ganha é Patos, quem ganha é a região. Como a própria Vereadora Nadir disse, o Hospital Infantil é um hospital de referência para oitenta e nove cidades em torno do nosso município. Então é de extrema importância que aquele hospital faça o seu trabalho, como vem fazendo, mas que também amplie, para que quando as crianças chegarem lá, sejam no máximo, atendidas na melhor qualidade. E se nós não temos os pediatras para todas as crianças que lá chegam é porque, justamente, nós não temos esse número tão grande de profissionais. Mas, mesmo assim, com toda dificuldade, tanto a equipe, quanto a Diretora Isabela, fazem o máximo possível para que a criança, ao chegar naquela Casa de Saúde, seja atendida. Se é por pediatra, se é por clínico geral, mas jamais a criança pode voltar sem o seu atendimento. Então parabenizo a Diretora, como também a equipe, porque ninguém trabalha só, todo mundo trabalha em equipe. Então aquele hospital, graças a Deus, está em boas mãos, porque lá todos são unidos e têm amor à mesma causa: fazer o bem comum. Obrigada.” A Senhora Presidente reassumiu os trabalhos da Sessão, em seguida passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 01/2023 – ALTERA A LEI COMPLEMENTAR Nº 021, DE 02 DE JUNHO DE 2022, CRIA NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO PATOSPREV OS CARGOS COMISSIONADOS DE COORDENADOR DE ANÁLISE DE BENEFÍCIOS, ASSISTENTE JURÍDICO E COORDENADOR DE CONTROLE INTERNO, ESTABELECE O ANEXO II E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto aumenta realmente o número de comissionados no Instituto de Previdência do Município. É interessante que Patos não chega a três mil servidores do quadro efetivo, nós temos uns oitocentos aposentados, pensionistas, já está resolvida a situação, e pouco mais de dois mil efetivos que, também, nem todos irão se aposentar de uma vez só, especialmente depois dessa reforma da previdência, a trabalhista e depois a previdência, que veio piorar a vida do trabalhador. Quem estava faltando cinco anos para se aposentar, vai trabalhar mais cinco ou mais sete. Então prejudicou a todos os servidores públicos municipais, estaduais e também a nível federal. O PatosPrev aqui em Patos sempre deu conta do recado. Teve um período em que tínhamos lá cinco servidores, e resolia a parada. Inclusive, tínhamos a nossa servidora Fátima Viana, que conseguia cumprir esse papel muito bem. Então eu acredito que, ao mesmo tempo em que fala na questão do Instituto de Previdência, porque todas essas prestações de contas, de

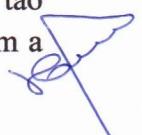


noventa e nove até hoje, que chegou aqui na Câmara de Patos, todas elas tratam do PatosPrev: 'Prefeito não fez o depósito do desconto dos servidores, do desconto patronal'. Aqui na Câmara também aconteceu isso. Agora é que está tendo essa regularização, porque se for pegar o que já aconteceu de desvio nesse PatosPrev, não é brincadeira, é um prejuízo para os servidores e servidoras. Infelizmente, acontece que o Tribunal de Contas analisa as contas, aplica uma multa de dois mil reais, quando o desvio é quinhentos mil, um milhão de reais, e por aí vai. Então esse Projeto criando mais cargos, assistente jurídico, eu acho que deveria ser um advogado. Assistente, não está bem claro. Coordenador de Controle Interno, vai controlar o que ali mais? Controle é a gente aqui da Câmara. Coordenador de análise de benefício. Menino, é cada nome que se cria aqui em Patos, que pode ser feito por qualquer funcionário que, inclusive, já está lá. Então por isso, Vereador Jamerson, que esta Câmara aqui excluiu a nossa participação lá, porque eu era do Conselho Deliberativo, e Vossa Excelência do Conselho Fiscal. Aí a própria Câmara votou para excluir a Câmara do PatosPrev. Para ficarem lá à vontade, para analisarem as coisas tranquilamente, sem a presença de Zé Gonçalves e sem a presença de Jamerson. É assim que fazem e estão fazendo. E agora estão inchando. Então você, servidor público, preste atenção: mais um inchaço no PatosPrev de Patos. Porque esse Instituto de Previdência aqui foi criado, como nós dizíamos lá atrás, raposa para tomar conta de galinha, sem o galinheiro. Não tem nem aquele garajau, a raposa já está ali, solta a raposa: 'galinha, venha para cá'. Gestores metendo a mão nos recursos do Instituto de Previdência. Mas, mesmo assim, se as contas forem reprovadas no Tribunal de Contas, quando chega na Câmara são aprovadas, porque a maioria é sempre quem está no poder. Lamentável é o que acontece aqui em Patos. Por isso que o meu voto é contrário, seguindo a mesma votação anterior.' Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 2^a votação, com 11 (onze) votos 'sim' e quatro votos 'Não'. Emano: Projeto do Legislativo para a segunda votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 45/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR BRENO RIBEIRO MACEDO (DR. BRENO), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. O qual foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 47/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DESEMBARGADOR SAULO HENRIQUE DE SÁ E BENEVIDES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Sendo este aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 48/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DESEMBARGADOR WILLIAM MARTINS DE OLIVEIRA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo. Sendo aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 49/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DESEMBARGADOR JOÃO BENEDITO DA SILVA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. O qual foi aprovado, em 2^a votação por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 50/2023 – CONCEDE TÍTULO

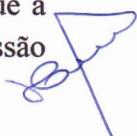


HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A DOUTORA JOSCICLEIDE FERREIRA DE LIRA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu só queria dizer da minha satisfação de ser autora desse Projeto de Lei, que reconhece Doutora Joscileide, essa grande juíza que o nosso município tem, e hoje Diretora do Fórum, pelo trabalho que ela tem prestado ao município de Patos. Trabalho de grande relevância. Eu tenho certeza que cada cidadão patoense, se tivesse a oportunidade queria subscrever esse Projeto de Lei, mas acredito que se sentem representados na Vereadora Nadir e nos demais Vereadores que aqui estão, pela oportunidade de concedermos a Patos, através desse Título, essa ilustre juíza como filha de Patos. Então é uma satisfação, é uma felicidade para mim, quando vereadora e mulher, apresentar na noite de hoje, em discussão e votação, que Vossa Excelência traz, esse título, que já foi aprovado em primeira votação, e eu tenho certeza que hoje será aprovado em segunda votação, para que o próximo mês de maio, todos nós, parlamentares tenhamos a oportunidade de homenagear os Desembargadores que elevaram Patos a categoria de Terceira Entrância, bem como os juízes que foram fundamentais nesse momento tão importante. Doutora Joscileide, a gente sabe que foi uma luta dela e que ela, não só essa conquista, mas ela já trouxe para Patos outras conquistas. Então agradeço aos parlamentares que já votaram em primeira votação, e sei que não tem necessidade nenhuma, cada um aqui é responsável pelo seu voto, e, assim, o fazem de forma muito tranquila, por conhecer a história de Doutora Joscileide, mas peço que a gente, na noite de hoje, aprove em segunda votação, esse título, e conceda a Patos essa grande mulher como filha do nosso município. Obrigada, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 51/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DESEMBARGADOR CARLOS MARTINS BELTRÃO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 52/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DESEMBARGADOR FREDERICO MARTINHO DA NÓBREGA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 55/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A DOUTORA ANNA MARIA DO SOCORRO HILÁRIO LACERDA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Na primeira discussão o Vereador Italo já falava a esse respeito, e estivemos aqui, inclusive recebemos aqui voto de aplausos do Vereador, a Senhora Doutora Ana Maria do Socorro Hilário, juíza aqui no nosso município. E eu acompanho sua trajetória, que vem de família simples. E eu acompanho nas redes sociais, vi um pouco da sua história, uma história bonita, de superação. E é uma pessoa que tem feito grandes préstimos aqui ao nosso município. Então parabenizo o autor da propositura. E também é daquelas pessoas que a gente dizia: por que é que não foi antes? Tem algumas pessoas que contribuem tanto não é. A gente dizia: por que é que não foi antes? Ainda

não foi? Então seja uma juíza, seja alguém mais simples, merece sim, desta Casa, o nosso reconhecimento. Parabéns, Vereador Italo.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero fazer minhas, também as palavras do Vereador Jamerson. Doutora Anna, assim como Doutora Joscileide, são duas mulheres de origem muito simples, e que honraram a oportunidade que seus pais lhe deram de estudar, e assim trilharam a sua história. E têm uma história muito bonita com a cidade de Patos. Então eu quero parabenizar o Vereador Italo pela iniciativa. E dizer da minha felicidade em estar aqui hoje tendo a oportunidade de votar nesse Projeto de Lei, que, mais uma vez, Patos ganha o presente em ter Doutora Anna Hilário como filha, assim como Doutora Joscileide, Doutora Anna Hilário, que tem um trabalho belíssimo em nossa cidade. Uma mulher séria, íntegra, honrada. E é como dizia o Vereador Jamerson, a gente pergunta, independente do cargo que ocupe, por que não antes? Por que Doutora Anna, antes, não tinha recebido esse título? Por que Doutora Joscileide não tinha recebido esse título? Eu confesso que me surpreendi quando soube que as duas não tinham ainda o Título de Cidadã Patoense. Mais essa homenagem que nós vamos realizar nesta Casa vai ser algo importante, porque a Câmara vai corrigir uma falha que a gente tinha tido, a exemplo de não ter feito nenhuma homenagem aos Desembargadores que reconheceram Patos e elevaram a Terceira Entrância. Vamos receber aqui, Doutora Graça, que é uma Desembargadora que tem um histórico com Patos também. E conceder o Título de Cidadã Patoense a essas duas grandes mulheres, Doutora Anna Hilário, e Doutora Joscileide. Assim, a Vereadora Fatinha já teve a oportunidade aqui de ser a autora do Título de Cidadã Patoense da Doutora Isabela, que é uma mulher que representa muito bem todas nós mulheres no lá Fórum Miguel Sátiro. Então parabéns, Vereador Italo. E eu fico muito feliz em poder votar esse Título de Cidadã Patoense para Doutora Anna Hilário.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Na oportunidade, eu só quero somente agradecer ao Vereador Jamerson, a Vereadora Nadir as palavras. E me sinto honrado, na noite de hoje, em ter esse Projeto de Lei, que vai conceder a cidadania patoense a Doutora Anna Hilário. Acredito que na cidade de Patos, a maioria dos patoenses já escutou falar no nome dessa grande mulher. Uma mulher que tem honrado a magistratura na cidade de Patos, e que tem feito o seu dever de casa, garantindo com direito, e garantindo realmente que a cidade de Patos tenha representação jurídica de qualidade. Doutora Anna, que não é filha natural de Patos, mas que tem honrado essa cidade da melhor forma possível. Então aqui eu deixo o meu abraço a doutora Anna e toda sua família. E trago na noite de hoje, os nossos agradecimentos a todos os parlamentares que votarem em primeira votação, e, com certeza, manterão o voto na segunda votação. Muito obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação os Requerimentos de Nº 514/2023 ao de Nº 529/2023. Com a palavra, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Boa noite a todos. Presidente, hoje, nesta Casa, eu trouxe dois Requerimentos muito importantes, um é o voto de aplausos a Pâmelo, que é jornalista Pâmelo, filho de Rafael Gás; e o outro é cobrando aqui, pois, ontem, achei muito bonito quando a Deputada Francisca Motta falou aqui na tribuna que gostava muito de cobrar. Eu também gosto muito de cobrar. Eu estou cobrando hoje, novamente, o riacho da vila se transformando no canal, que já tão prometido aquele canal, e nunca saiu. Muito obrigado, Presidente. Só era isso.” Com a



palavra, o Vereador **Josmá Oliveira** disse: “Queria pedir permissão ao me colega Zé Gonçalves, pra subscrever dois Requerimentos de sua autoria, o voto de aplauso ao nosso colega Romildo da Van, e também pelo dia dos trabalhadores. Eu sempre fui bem trabalhador, desde de criança, e é digno. Eu espero que um dia os trabalhadores sejam valorizados no Brasil. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Marco César** disse: “A mesma coisa que o Vereador Josmá pediu, eu também queria pedir permissão ao vereador Zé Gonçalves, pra subscrever o Requerimento N° 528, de Romildo da Van, conhecido como Nego Mita, que fez um belo trabalho, um papel importante, em ter ido buscar essa menina que estava passando fome em Natal. E ele, de coração, como a gente o conhece, ele fez isso. E também o Requerimento do dia dos trabalhadores.” Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Só pra pedir aqui, humildemente, ao Prefeito Nabor Wanderley e ao Secretário Júnior Bonfim, já que o Prefeito está calçando tantas ruas, possa rever essa situação do Bairro Nova Brasília, que ali a situação é precária, como também dos outros bairros. A maioria dos bairros de Patos, pra bem falar a verdade. Sei que tem feito muito já, o Prefeito, mas tem muito mais a fazer. E quero aqui pedir a ele, mais uma vez, humildemente, o pedido do Bairro Salgadinho, que estão no atoleiro, no tempo do inverno, e, na seca, a poeira tomado de conta das casas. Sabemos que a maioria daquelas mães de famílias e pais de famílias ali, todos trabalham, e arrumam as suas casas uma, duas vezes na semana. Dizendo algumas lá, que tiram até meia carroça de terra de dentro de suas casas, com tanta terra e poeira. Eu quero aqui pedir ao Prefeito que possa rever essa situação daquele setor do Bairro Salgadinho, como diversas ruas de Patos. Mas, hoje, exclusivamente, os dois Requerimentos são para aquele bairro. Muito obrigado a todos.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Solicitar do colega Zé Gonçalves pra subscrever todos os seus Requerimentos, tanto na questão de Romildo, Rosinha da van, como eu conheço. Falava com ele hoje, pela manhã, eu também tive essa mesma ideia, e ele disse: ‘Como é que vai ficar, Zé também falou comigo?’ Eu disse: Se Zé falou, está falado, eu subscrevo, e está resolvido. Por volta das onze horas. E achei bonito o gesto. Esta Câmara tem que ter mais dessas atitudes, de reconhecer às vezes, pequenos gestos, que são grandes atos. De mesmo modo, a questão dos trabalhadores. Nós somos de linhas de atuação parecidas, iguais, eu do movimento estudantil, e Vossa Excelência do movimento sindical, então a gente não pode deixar de reconhecer os avanços. Primeiro, parabenizar os trabalhadores e reconhecer os avanços de um governo, que o país está sendo administrado por quem trabalhou, quem trabalha, e não por quem passou a vida toda só sendo político. O Brasil agora tem um trabalhador, um operário dirigindo este país. Essa é a diferença. Então pedir ao Vereador Zé Gonçalves pra subscrever nos seus Requerimentos, e também a questão do hospital. Obrigado, Senhora Presidente.” O **Vereador José Gonçalves** disse: “Concedido a todos os vereadores e vereadoras que queiram subscrever os Requerimentos. É um prazer. Demonstra que nós estamos no rumo certo.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL, em seguida, disse: “Na próxima segunda-feira, primeiro de maio, nós não teremos reunião das Comissões, por ser um dia feriado.” Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: “Presidente, como o Vereador saiu, é o Projeto que ele fala que a Comissão arquivou, e ele vai buscar falar com o Prefeito, primeiro dizer que na Comissão

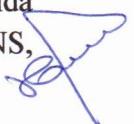


nós não temos Vereador A, Vereador B ou Vereador Décio, Italo. E como Italo participa também na Comissão, nós temos uma análise jurídica, nós temos um advogado que nos orienta nos Projetos. Quando temos dúvida, nós mandamos também o Projeto para o Procurador da Câmara, um Projeto mais complexo. Esse mesmo Projeto do Vereador, o ano passado, ele foi pra o Procurador, e veio com constitucionalidade. É um Projeto que fixa a presença de intérprete de libras - língua brasileira de sinais, em ambientes de atendimento público no âmbito municipal. Então assim é um Projeto louvável, um Projeto muito bom, sem dúvida alguma, é um Projeto importante, mas é um Projeto que tem que vir do Executivo. É um Projeto que não somos nós vereadores que temos que fazer essas matérias, essas leis. Então seria muito bom, claro, que se o Vereador pudesse colocar Projetos que gerasse uma certa despesa, mas nós sabemos que não pode. Então só ler aqui o Parecer da Comissão: 'Compete previamente ao Prefeito a iniciativa de Projetos de Leis que disponham sobre: criação, extinção ou transformação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta ou autarquia; organização administrativa; matéria orçamentária; serviços públicos e pessoais da administração'. Então é o Projeto bacana, Décio. É um Projeto que o Vereador pode fazer via Requerimento, e, juntamente com o Prefeito, conseguir, pois o intérprete de libras é importante. Mas dizer que a Comissão não tem nada contra o Vereador Nandinho, nada contra o Vereador Josmá, Patrian, quem quer que seja. Nós fizemos a nossa parte, que é parte jurídica. Então, assim, dizer que nada contra o Vereador, só dizer que o Projeto tem uma constitucionalidade. Obrigado." Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: "Eu acho, como falei anteriormente, que a gente precisa resolver esse intérprete de libras, pelo menos, Presidente Tide, aqui pra Câmara Municipal e também por parte do Executivo. Mais uma vez, eu sugiro que a gente sente e analise isso, porque é muito ruim que está lá do outro lado, com algum tipo de deficiência, não ter acesso a discussão aqui da Câmara. É só a gente se colocar numa situação dessas. Então eu faço aqui em tom de apelo, eu acho que tem de se pensar isso aqui pra Câmara. A Câmara poderia dar esse grande exemplo, Tide. Você é uma pessoa ousada, você tem cumprido um papel importante aqui, e eu acho que essa iniciativa é importante. Se a gente consegue aqui, através da Câmara, já é um passo para o Executivo. Mas pelo menos aqui que é importante que a gente faça isso. Eu lembro de uma sessão, aqui, que nós tínhamos os intérpretes, que foi articulado pelo Vereador Josmá, ele fez o trabalho com os demais, e foi uma coisa que repercutiu. Eu até pensei que ele ia contratar pra todas as sessões, mas só foi aquela vez. Então eu acho que a gente tem de pensar nisso aqui. A outra, gente, olha quando a Vereadora Fatinha Bocão vem falar numa situação, é porque já chegou à exaustão. Essa situação das galerias de Patos é crítica. Aí diz que tem seis turmas trabalhando. Tem, de duas pessoas, que fica uma na ponta rua, e, outra, na outra, uma com uma alavanca, e, outra, com uma picareta, com uma empresa que vem ganhando muito bem. Aquela travessa Manoel Mota, em frente ao Posto Almeidão, no Monte Castelo, aquilo ali já foi feito esse ano, umas quinze vezes, e está do mesmo jeito. Na rua da Escola Professor Oliveira, que é a rua da Vereadora Nega Fofa, na lateral, aquele esgoto ali ele já foi aberto, reaberto, fechado, eu acho que também umas quinze vezes, do ano passado pra cá. E tinha uma tubulação de trinta, e eles reduziram Vereador Décio, pra vinte. Se trinta já estava entupindo, imagina vinte. Agora, na semana Santa, a semana todinha, Fátima Bocão, aberta a galeria na Antônio Félix, da

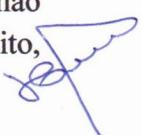
ponte do Juá Doce até o Minibox Confiança. Hoje eu passei e vi a situação da Rua Lima Campos. Ali tem restaurante, loja de moto, inclusive do irmão Vereador aqui, padaria, um movimento ali infernal, mas pra favorecer, o esgoto a céu aberto. Não dá. Em frente a UPA tem um esgotão que desse há muito tempo, e não resolve. No Bivar Olinto, na Vila Teimosa, na Maternidade, gente, é uma coisa assim absurda. E aí eu pergunto: por que não resolvem? Porque não querem, gente, não querem. Porque se a gente comparar aqui, mesmo com as condições péssimas de trabalho que tem o Célio Leitão, a questão da iluminação pública, se você pensar janeiro de dois mil e vinte um, e pensar agora o mês de abril de dois mil de vinte três, é totalmente diferente, reduziram as reclamações. Agora, o setor de galerias de galeria aqui em Patos esculhambou, não tem outra palavra não. E o responsável por isso é a gestão municipal, que o responsável é o Prefeito, que aceita que uma empresa dessas, pagar o que está pagando, sem corresponder. Não tem uma máquina, tem que ser tudo na alavanca, na picareta, na chibanca, e com um número reduzido de trabalhadores, é uma coisa assim absurda. Então eu acho que é uma queimação de área da gestão, sem necessidade. Mas se acha que o caminho está certo, continue. Infelizmente, quem sofre com isso é o povo.” Com a palavra, o **Vereador João Carlos Patrian** disse: “Boa noite a todos. Mais uma vez aqui, passando rapidinho, só pra trazer ao conhecimento de quem não estava acompanhando a sessão, que vai acompanhar daqui a pouco, vamos baixar os vídeos aí, para levar ao conhecimento da população. E dizer ao Vereador Josmá, ao Vereador Jamerson, aos vereadores que fazem denúncias, que não é perdido. Muita gente questiona, fala que vai dá em nada, que não vai acontecer nada, mas está aí a prova. Marcelo hoje está respondendo a uma corrupção passiva. Então foi através de denúncia dos vereadores, foi luta, quase dois anos de denúncia, e hoje ele vai colher o fruto, se assim a justiça achar que ele deva colher, do que ele plantou. A gente fez a denúncia, os vereadores se uniram, outros levaram provas concretas, levaram testemunhas, e lá foi dito, na frente do Promotor. Da mesma forma vai acontecer com outros secretários que nós fizemos denúncias, e, provavelmente, ocorrerá a mesma situação que está acontecendo hoje com Marcelo. Isso aí é a cara da gestão do Prefeito Nabor Wanderley. Ele foi citado hoje para que apresentasse essa defesa, e o seu secretariado, todos também apresentassem a defesa da GAE de dois mil e vinte um, porque a de dois mil e vinte dois já está rolando. Eles estão com quinze dias, e eu acredito que, com a contagem regressiva, deva ter três ou dois pra apresentação do Diário Oficial da GAE, de dois mil e vinte dois. Mas não tem, não foi colocado em Diário Oficial, e eles vão ter de dá um jeito de explicar pra justiça e pra população patoense. Eu trouxe também, estive no mesmo espaço que o Vereador Josmá teve hoje, ele esteve mais cedo do que eu, e muita gente lá comentou da ambulância do SAMU, que não estava nem conseguindo ter o acesso pra socorrer a senhorinha lá na Rua Francisco de Queiroz, no bairro cabeça do porco. Muita gente sofrendo lá, com esgoto estourado. E como a gente disse, a gente cobra do secretário, pra que o secretário cobre da empresa, porque existe uma empresa terceirizada dentro de Patos. Se não houvesse, a gente iria cobrar diretamente da Prefeitura e do secretário, para que ele resolvesse essa problemática. Mas não está diretamente ligada ao secretário, ele é responsável por cobrar que a empresa preste o serviço, já que existiu uma licitação, existiu uma empresa vencedora e existe uma verba destinada pra esse conserto. Então não tem que trazer desculpas, que não tem material, não tem pessoas, então que contrate. Se

a empresa não está dando conta, Vereador Josmá, tchau, entrega pra outra empresa ou entrega pra o município tomar de conta. A gente está vendo agora que estão cobrando agora até a questão de coleta de poda de árvores. Se a gente já paga uma taxa de lixo aqui dentro da cidade Patos, aí vai cobrar uma coleta de uma poda de árvore. Vai cobrar duas vezes a taxa de lixo aqui na cidade de Patos, o que está acontecendo. Se a gente paga pra fazer esse tipo de coleta, se existe uma empresa vencedora, com caminhão locado à disposição pra coleta de poda, pra que cobrar? E o que aconteceu ontem, a gente não culpa a Guarda Municipal, porque a Guarda Municipal está fazendo o seu papel, a Guarda Municipal foi chamada pra cuidar de uma situação que estava ocorrendo lá no Terreiro do Forró, aonde um trabalhador estava colocando o resto de uma poda junto de outras que lá já existiam. Mas ele perguntou, e uma caçamba já estava pra recolher: 'Pode jogar aqui'? O pessoal disse: 'pode'. Aí quando ele, jogou chamaram a Guarda Municipal pra ele. Então ele foi conduzido até a Secretaria de Meio Ambiente, e lá foi explicado a ele o que aconteceu, os procedimentos. E a gente pede que o Prefeito Nabor faça as áreas verdes. O Vereador Jamerson já bateu isso aqui, na tecla, o Vereador Josmá já bateu, o Vereador Zé Gonçalves, eu e outros vereadores também, para que faça um ponto de apoio em cada bairro, para que esse povo descarte o seu lixo e, semanalmente, passem lá, porque a gente paga muito caro. Inclusive, esse recolhimento dessa taxa de lixo agora, e essa levada do lixo daqui pra fora, se não estou enganado, são quatro milhões por mês. É muito dinheiro. A gente está pagando para o cara reciclar o lixo, que a gente poderia está fazendo esse trabalho na cidade de Patos. Se o Prefeito fosse competente, ele iria criar aqui um centro de reciclagem de grande tamanho, e a gente não ia pagar quatro milhões para que uma empresa leve esse lixo pra fora." Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: "Senhora Presidente, em nome dos dezessete vereadores aqui, eu não poderia deixar despercebido aqui, que tem uma grande pessoa completando ano, Vereador Zé, da gestão, que nosso amigo Célio Leitão, que você acabou agora de falar o nome dele, está completando mais um ano de vida. Aqui, em nome dos dezessete vereadores aqui, eu quero parabenizá-lo com muita saúde e paz. E pedir a ele que seja sempre essa pessoa simples, humilde, trabalhador, na função que exerce. E com muita competência. Não porque ele, Vereador Jamerson, não atende pedido de Vereador, Célio Leitão atende pedido de toda cidade de Patos. Tem gente que diz: 'não, porque atende pedido de vereador'. Não, ele atende de todos. Eu escuto a maioria dos programas das emissoras de rádio, todos os dias, e Célio Leitão está sempre a disposição de todos. É um cara que se ele pudesse, ele trabalharia vinte e quatro horas pra dá de conta de suas demandas. Então aqui quero deixar os meus parabéns a Célio Leitão. E também em cima da minha fala na tribuna, mais uma vez, dizer aos senhores da imprensa, que, amanhã, eu sei que vai ser motivo de notícia essa denúncia que eu trouxe. Não citei nome de ninguém, apenas uma denúncia que mandaram pra minhas redes sociais, como eu falei aqui, como parlamentar que sou, eu não poderia deixar isso impune, não é Vereador Josmá. Mas não citei nome de ninguém. E Senhora Presidente, até fazendo um favor a essa pessoa que está envolvida com isso aí. Todos nós sabemos que o Programa SUS, Vereador Josmá, é um programa de todos brasileiros, não é só da pobreza não. Quem precisar e tiver seu cartão (carteirinha SUS), a Constituição Brasileira permite que seja bem atendido, que seja cirurgia, uma consulta médica, de tudo do SUS. Eu acho que se for uma mulher, que é citada uma loira

da saúde, não sei nem quem é, mas eu acho uma penalidade tamanha, que o cara já doente, Vereador Josmá, na sua casa, que quem precisa, na sua maioria, é pobre, que tem o seu direito, e a pessoa ter a coragem de ir forçar ela, pegar um dinheiro e dizer que vai resolver aquela situação. E a pessoa não tem, e chegar a um agiota, meu amigo Junior, que você sabe juro de agiota como é, pegar emprestado, pegar emprestado, e pegar o dinheiro de uma pessoa dessas, isso é um marginal de primeira categoria, uma pessoa dessas, eu digo sem medo de errar. Não sei de nome de ninguém, mas sei que tiver envolvida, que, hoje a noite, com a denúncia desta Casa, vai dormir de cabeça quente. Quero aqui parabenizar o Ministério Público, e que haja com rigor. A justiça da Paraíba está de parabéns em investigar. Se fosse a minha mãe, o meu pai, o meu irmão que tivessem envolvido, da mesma forma. Eu daquele tempo que sim é sim e não é não. Uma boa noite a todos, mais uma vez. Vamos caminhando todos com Deus, sem esquecer de Maria. Muito obrigado a todos.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu só queria parabenizar a STTRANS do nosso município pelo trabalho de conscientização, que foi iniciado no centro da nossa cidade, em relação ao videomonitoramento, que vai acontecer em nosso município. A gente sabe que a maior causa de morte em homens jovens, de vinte a cinquenta e nove anos, são as causas externas, entre elas os acidentes de trânsito. Então eu estou estagiária interna no Hospital, e isso se confirma, Vereador Décio, diariamente é enorme a quantidade de pessoas que chegam vítimas de acidentes de trânsito no nosso município. Talvez isso não seja muito divulgado, porque muitas vezes o paciente fica interno, passa alguns dias para se submeter a uma cirurgia, outras vezes tem poucas sequelas, só escoriações, e são liberados para casa, mas só se dá uma ênfase maior aos acidentes que tem traumatismo craniano, uma morte, mas é importante que a gente trabalhe essa principal causa de morte, que é a causa externa, o acidente de trânsito, de forma preventiva. A melhor forma para combater o número de óbitos que existe por acidentes de trânsito não é somente a assistência que o paciente recebe, em um segundo momento, no Hospital Regional, não é somente a assistência que o paciente recebe de imediato pelo SAMU ou pelo Corpo de Bombeiros, mas principalmente a prevenção, através da educação no trânsito, porque a gente sabe que existem sequelas que muitas vezes o SAMU vai chegar, o Corpo de Bombeiros vai chegar, mas o paciente vai morrer em segundos, e nós não vamos poder fazer nada. Quando eu digo: nós, eu digo nós trabalhadores da saúde. Então, nós temos hoje o serviço de urgência e emergência do SAMU em nossa cidade, temos o Corpo de Bombeiros, que tem um grande trabalho, nós temos o Hospital Regional com profissionais atuantes, prontos para atender, mas tem situações que não se pode fazer nada. E isso quem mostra são os números, as estatísticas. Vai ter momento, Vereador Décio, que uma grande parte das pessoas vai morrer, por acidente de trânsito, em questão de segundos. E as estatísticas mostram que a gente só vai combater isso se pudermos evitarmos o acidente. É a educação no trânsito. Então esse trabalho que a STTRANS tem feito, Vereador Josmá, é um trabalho muito importante para a sociedade, que é o trabalho de conscientizar, que o videomonitoramento já está acontecendo, e, futuramente, vai multar. Não quero que nenhum cidadão patoense receba multa, ao contrário, eu quero que todos nós saibamos que a gente precisa dirigir com responsabilidade e com cuidado, pensando na nossa vida e na vida do próximo. Então está de parabéns o Superintendente da STTRANS,



Elucinaldo, e toda a sua equipe pelo trabalho de conscientização que está fazendo em relação a prevenção do acidente de trânsito. Essas câmeras vêm, eu tenho certeza, não com o intuito de multar, mas com o intuito de educar o cidadão para a maior causa de morte em homens jovens, que é o acidente de trânsito, mais especificamente o acidente de moto. Vereador Décio, hoje em Patos, logo cedo chegaram alguns acidentes de trânsito, de pequena proporção, mas poderiam ter sido um TCE. Então é importante que a gente saiba que a prevenção do acidente tem que acontecer. E a STTRANS sabiamente, e em tempo, está fazendo esse trabalho, que é um trabalho necessário e é emergencial. Eu quero repetir aqui, a assistência da saúde é importante, que a assistência do Corpo de Bombeiros é importante, a assistência do Hospital Regional é importante em acidente, mas mais importante do que tudo isso é prevenir, porque, no caso de um traumatismo craniano grave, não vai ter assistência que dê jeito, quem está dizendo isso são as estatísticas, o paciente morre em questão de segundos. Então parabéns a STTRANS, na pessoa de Elucinaldo, fica aqui o nosso reconhecimento como trabalhadora de saúde, como parlamentar, a esse trabalho, que é emergencial e que é extremamente necessário em nosso município. Obrigada, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Presidente, eu gostaria de aproveitar essa oportunidade, para parabenizar o trabalho da oposição aqui no município. Por mais que algumas pessoas, algumas vezes, tentaram desacreditar o trabalho da oposição com as denúncias, as vezes passam a impressão que as denúncias não têm fundamento, hoje nós temos um ex-secretário respondendo na justiça por atos ilegais e criminosos no nosso município. E vai ser difícil dele escapar viu Vereador Décio. E digo mais, nos próximos meses nós teremos outros secretários que estarão indo no mesmo caminho. Eles estão exercendo os seus trabalhos, hoje, nós estamos acompanhando, inclusive, secretário, que é efetivo do município, em breve, estará correndo o risco de perder o seu cargo de servidor efetivo do município de Patos. Porque podem fazer piadinha, podem mentir em rede social, em sites, sobre as denúncias da oposição, nós somos vereadores de primeiro mandato, mas não somos bobos não. E a gente já avisou aqui alguns nomes que poderão se responsabilizar. Porque a obrigação do vereador é defender o interesse do povo, o vereador é para-choque da sociedade, que está ali, no dia a dia, vendo a dificuldade do cidadão. Os nossos cidadãos brasileiros acordam cedo, vão dormir tarde, trabalham muito para pagar muito imposto, e têm um retorno insignificante de serviço público, e ainda ser roubado, na cara dura. Então o secretário, que chegar aqui de bicicleta, e quiser andar de carro importado às custas do povo de Patos, pode até escapar, mas um ou outro a gente puxa pelo rabo, que as ratoeiras estão armadas por aí para a gente pegar. E eu nem me preocupo com negócio de reeleição, essas besteiradas, porque, graças a Deus, eu não sou político profissional, e nem quero ser. Agora de eu tiver um mandato só, será um mandato eficiente e respeitoso com o povo de Patos. Portanto, senhores secretários, vocês que estão fazendo safadeza aí, não pensem que aqui só tem menino buchudo e bobo não, viu. Pode refletir, nós estamos na colinha de vocês. E o canção vaipiar daqui pra frente. É porque as coisas são devagar, as coisas não acontecem do dia pra noite. Não vão pensando que Patos é um império, uma dinastia, não, que tem uma parcela da sociedade que não quer isso aqui não, essa safadeza não. E as coisas públicas não pertencem a secretário, não pertencem a vereador, não pertencem a prefeito, pertencem ao povo de Patos. E o povo de Patos merece respeito,



sabe Vereador Décio. O caminho é esse, nós continuaremos na nossa pegada em respeito ao povo de Patos. Se Deus quiser, quando a gente terminar o mandato, um, dois ou três estarão respondendo criminalmente na justiça, talvez mais, quem sabe, por safadeza contra o povo de Patos. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e cinquenta e nove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 02 (dois) de maio do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 27 DE ABRIL DE 2023.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário